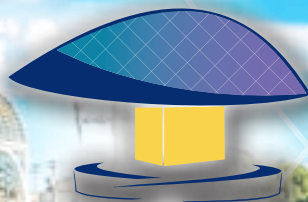


EDIÇÃO 199 / 2022

jotazero

Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia



CBO2022
Curitiba

7 A 10 DE SETEMBRO DE 2022
EXPOTRADE CONVENTION CENTER

66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Transmissão do Conhecimento, debates sobre o futuro da
Especialidade e Congraçamento em grande estilo



DIRETORIA DO CBO

■ Presidente

Cristiano Caixeta Umbelino



■ Vice-Presidente

Carlos Augusto Moreira Júnior



■ Secretário Geral

Jorge Carlos Pessoa Rocha



■ Tesoureiro

Frederico Valadares de Souza Pena



■ 1ª Secretária

Wilma Lelis Barboza



■ Coordenador

Marco Antônio Rey de Faria -
Presidente do CBO (gestão 2011/13)



CONSELHO DE DIRETRIZES E GESTÃO (CDG) - GESTÃO 2022 / 2023

■ Membros Vitalícios

José Beniz Neto
(2020/21)



José Augusto A.
Ottaiano (2018/19)



Homero G. de Almeida
(2015/17)



Milton Ruiz Alves
(2013/15)



Paulo Augusto A. Mello
(2009/11)



Hamilton Moreira
(2007/09)



Harley E. A. Bicas
(2005/07)



Elisabeto R. Gonçalves
(2003/05)



Marcos P. Ávila
(1999/2001)



Adalmir M. Dantas
(1995/97)



Jacó Lavinsky
(1993/95)



João Orlando R.
Gonçalves (1991/93)



Joaquim M. de
Queiroz (1987/89)



Newton Kara José
(1985/87)



Carlos Augusto
Moreira (1983/85)



MEMBROS EFETIVOS

Daniel Alves Montenegro



Eduardo Godinho de Sá



Luiz Carlos Molinari Gomes



Marcelo Jordão Lopes da Silva



[3] Palavra do Presidente

[4] Congresso

[27] CBO em Ação

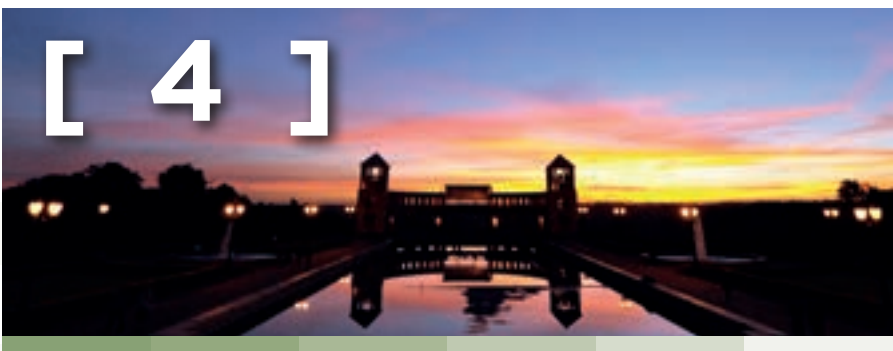
[45] Ensino

[49] Goiânia

[57] Oftalmologia em Notícias

[75] Calendário Oftalmológico

[76] Classificados



[EXPEDIENTE]

jotazero EDIÇÃO 199 / 2022
Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

■ **Conselho Editorial do
Jornal Oftalmológico Jota Zero**

Cristiano Caixeta Umbelino
Wilma Lelis Barboza
José Vital Monteiro

■ **Jornalista Responsável**

José Vital Martella Monteiro - MTb 11.652
e-mail: vital.monteiro@cbo.com.br

■ **Publicidade**

Telefone (11) 3266-4000

■ **Criação/Diagramação**

Rudolf Serviços Gráficos
e-mail: rudolf.orcamento@gmail.com

*Os artigos assinados não representam,
necessariamente, a posição da entidade.
É permitida a reprodução de artigos publicados
nesta edição, desde que citada a fonte.*



■ **Patronos CBO**





CBO LIVE

ESTÁ CADA VEZ MELHOR!

A live de Educação Continuada mais popular da Oftalmologia brasileira está recheada de novidades.

Episódios quinzenais inéditos, as segundas-feiras, no canal do Conselho Brasileiro de Oftalmologia no Youtube.



ASSISTA NO CANAL
DO YOUTUBE DO
CONSELHO BRASILEIRO
DE OFTALMOLOGIA



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

A PALAVRA DO PRESIDENTE

■ Cristiano Caixeta Umbelino

Presidente do Conselho
Brasileiro de Oftalmologia
Gestão 2022/2023

Nesta edição do JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO existem muitas informações sobre o congresso de Curitiba onde, mais uma vez, a Oftalmologia brasileira vai se reencontrar e se reinventar, incorporando criticamente o que de mais avançado existe em termos de ciência e técnica.

Entretanto, aqui neste espaço, quero ressaltar uma outra dimensão do evento que aprendi a valorizar: os debates sobre o futuro da Oftalmologia em nosso País e a inserção da Especialidade e daqueles que a exercem na sociedade brasileira.

Teremos muito disto no 66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

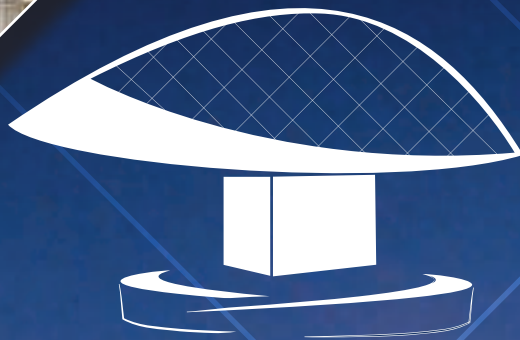
Vamos discutir sobre a defesa da saúde ocular da população e das prerrogativas profissionais do médico oftalmologista, entendendo essas duas realidades como faces de uma mesma moeda; vamos discutir o relacionamento com as seguradoras e operadoras de planos de saúde e demais protagonistas do universo da Saúde Suplementar; o ensino e seu aprimoramento serão focos de intensas e ricas argumentações; vamos estudar conjuntamente formas para aumentar e consolidar a representatividade de nossas entidades, a começar pela mais importante delas,

o CBO, e apresentar os resultados do trabalho que temos realizado em vários campos, não como estratégia de marketing, mas como obrigação de prestação de contas.

Continuando determinações que vêm sendo colocadas em prática há vários anos, o CBO vem estreitando os laços com as entidades oftalmológicas estaduais e regionais e com as sociedades temáticas filiadas com o propósito de harmonizar os esforços de todos em prol da Especialidade e da população. Nem sempre é fácil, levando em conta a dimensão continental e a diversidade do Brasil. Também temos ampliado nossa participação junto aos poderes constituídos e aos representantes dos mais diversos setores sociais, sempre mantendo a independência e buscando o diálogo e o entendimento. Essas disposições também estarão presentes em Curitiba para conhecimento e debate dos colegas.

Por fim, ao mesmo tempo que reitero o convite dos presidentes do evento para que todos participem do 66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, ressalto que ele terá dimensões surpreendentes e suas consequências extrapolarão em muito os quatro dias de sua duração.

Até lá e um abraço a todos!



CBO2022

Curitiba

7 A 10 DE SETEMBRO DE 2022
EXPO TRADE - CURITIBA / PR

Dentro de alguns dias, estaremos em Curitiba participando do maior congresso de Oftalmologia do Hemisfério Sul e um dos cinco maiores do mundo: o 66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Até os primeiros dias de agosto, mais de 2.500 médicos de todo o Brasil já haviam realizado as respectivas inscrições prévias, numa clara demonstração das expectativas positivas geradas pelo evento.

A qualidade da programação científica será a base do sucesso do evento. Dividida em várias modalidades de encontros e várias formas para a transmissão do conhecimento, esta programação foi objeto de minuciosa elaboração por parte da Comissão Científica do CBO, coordenada por Sérgio Henrique Teixeira. Além disso, o planejamento de parte das atividades conta com a colaboração de representantes das sociedades temáticas filiadas ao CBO e outra parte traz a marca de entidades ligadas à Especialidade. O

objetivo é sempre um só: atender aos interesses de todos os congressistas, estejam eles no início da carreira ou já consolidados na vida profissional ou acadêmica.

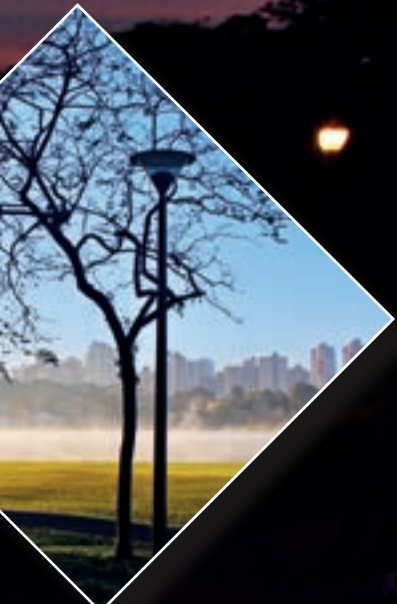
Os carros chefes da programação científica do evento de Curitiba são:

- **Curso Fundamentos da Oftalmologia -**
05 e 06 de setembro

Programação prévia ao congresso propriamente dito, que exige inscrição em separado (veja matéria na página 10);

- **Dia Especial -**
07 de setembro

Atividade na qual são expostas e debatidas as novidades de cada grande área da Especialidade e as tendências de desenvolvimento presentes. Em Curitiba serão realizados encontros de Dia Especial das seguintes subespecialidades:





- **Catarata e Cirurgia Refrativa**

(sob a coordenação de Durval Moraes de Carvalho Júnior, Hamilton Moreira e Maria Regina Chalita);

- **Córnea e Doenças Externas**

(Sérgio Felberg e Sérgio Kwitko);

- **Glaucoma**

(Marcelo Hatranaka e Roberto Pedrosa Galvão Filho);

- **Lentes de Contato e Refração**

(Luís Formentin e Rodrigo Fernandes Godinho);

- **Retina**

(Arnaldo Furman Bordon e Sérgio Luís Gianotti Pimentel).

Além desses encontros voltados para a transmissão do conhecimento médico-científico, no mesmo dia haverá uma atividade especial denominada

Ametropias: Inovação e Impacto Social, coordenada por Paulo Augusto de Arruda Mello e Wallace Chamon (veja matéria na página 8).

Nos dias seguintes, está prevista a realização de 47 painéis, 36 sessões de aulas formais, oito sessões de Aulas Avançadas, o mesmo número de sessões de Transferência de Habilidades, sete sessões de Entrevista, cinco sessões de Vídeo Cirurgia e uma sessão de Roda Viva. Foram reservadas salas para a realização de *wet labs*. Na programação, haverá ainda um módulo especial para discutir Cirurgia Pediátrica, no qual serão abordados todos os tipos de cirurgias oculares em crianças. As atividades ligadas a Diretoria e às comissões do CBO preencherão 11 módulos da programação do evento com destaque para a apresentação do Tema Oficial, Encontro da Comissão CBO Mulher, encontro da Comissão de Saúde Suplementar e SUS e sessão de entrega de prêmios. Também serão realizados simpósios da Associação Brasileira das Ligas Acadêmicas de Oftalmologia (ABLAO), do Conselho Brasileiro de Ortóptica (CBOrt) e da Associação Pan-Americana de Banco de Olhos (APABO).

Uma das inovações mais esperadas do congresso de Curitiba será a “Plenária Mundo”, sessões de Aulas Avançadas que contará com a participação de 22 convidados de sete países para expor e debater temas e tendências mais atuais da ciência e da prática oftalmológicas. Terá formato extremamente dinâmico com intervenções dos palestrantes e da plateia.

**Veja a programação do
66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia
pelo aplicativo ou no site
<https://www.cbo2022.com.br/>**

LINHA DE SUPLEMENTOS LATINOFARMA



COMPONENTES CONTRA DANOS DO ESTRESSE OXIDATIVO ¹

Luteína

Zeaxantina

Vitamina
C

Vitamina
E

Cobre

Zinco



Cápsulas pequenas de fácil deglutição ^{2,3}



Disponível nas farmácias ⁴

Material destinado a classe médica. Abril 2021. Estes produtos não são medicamentos.

Não exceder a recomendação diária de consumo indicada na embalagem. Mantenha fora do alcance de crianças.

Referências Bibliográficas: ¹. Combs GF Jr. The vitamins: fundamental aspects in nutrition and health, 3ª edition. Thaca. New York; 2008.

². AREDS. Informação de embalagem. ³. DOIS. Informações de embalagem. ⁴. Produto disponível em Grandes Redes, Redes Independentes e Distribuidores

Registrados por: CRISTÁLIA Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda. Rodovia Itapira - Lindóia, km14, Itapira - SP - CNPJ nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira - SAC: 0800 7011918
Farm. Resp: Dr. José Carlos Módolo - CRF-SP nº 10.446. Fabricados por: CRISTÁLIA Prod. Quím. Farm. Ltda. - Rua Dr. Tomás Sepe, 489 - Cotia - SP - CNPJ 44.734.671/0023-67 - Ind. Brasileira



LATINOFARMA
Uma divisão do Grupo Cristália

O maior evento da **ESPECIALIDADE EM 2022**

Programação Científica de primeira linha abordando todos os aspectos da Oftalmologia atual.

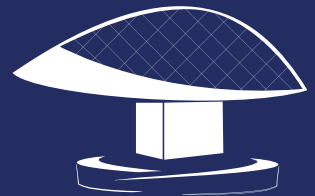
Organização impecável em todos os sentidos.

Cidade atraente, hospitaleira e acessível.

Colegas de todo o Brasil prontos para troca de experiências e confraternização.

As principais empresas do segmento mostrando as melhores opções de compras e investimentos.

Tudo isso e muito mais você terá em Curitiba, de 07 a 10 de setembro, no 66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.



CBO2022
Curitiba

7 A 10 DE SETEMBRO DE 2022
EXPO TRADE - CURITIBA / PR



Carlos Augusto Moreira Júnior
Presidente da Comissão Executiva do congresso



Lisandro Massanori Sakata
Presidente da Comissão Executiva do congresso

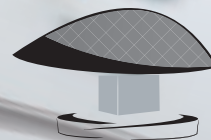


Homero Gusmão de Almeida
Presidente da Comissão Executiva do congresso



Sérgio Henrique Teixeira
Coordenador da Comissão Científica do CBO

Encontro especial sobre **AMETROPIAS**



CBO2022
Curitiba
7 A 10 DE SETEMBRO DE 2022
EXPOTRADE CONVENTION CENTER



Paulo Augusto de Arruda Mello

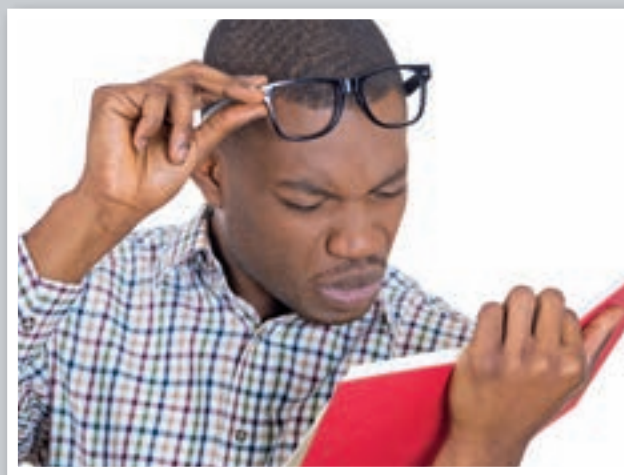


Wallace Chamon

Ametropias: Inovações e Impacto Social será o tema de uma atividade exclusiva, inserida na programação do Dia Especial, em que especialistas do Brasil e do exterior debaterão as consequências destas doenças oculares para os pacientes, para os diversos grupos populacionais e para a sociedade em geral.

De acordo com seus coordenadores, Paulo Augusto de Arruda Mello e Wallace Chamon, a programação do encontro não contemplará a análise de medidas clínicas ou cirúrgicas para o controle e a cura da miopia, hipermetropia, astigmatismo ou presbiopia, mas abordará e debaterá a disseminação dessas patologias nas diferentes partes do mundo, possíveis causas, magnitudes e velocidades de evolução do número de casos e, principalmente, os efeitos para a saúde da população e possíveis meios para enfrenta-los.

Entre os participantes do debate estarão Kazuo Tsubota (professor da Keio University), Kathryn Rose (chefe da disciplina de Ortóptica da University of Technology of Sidney) e Noel Brenann (pesquisador da Control Plataform Johnson & Johnson Vision). Também participarão vários pesquisadores brasileiros, entre os quais Milton Ruiz Alves (professor associado da USP), Paulo Schor (professor adjunto da UNIFESP), Cristiano Caixeta Umbelino (chefe do Setor de Glaucoma da Santa Casa e presidente do CBO), Marcos Ávila (Professor Titular da UFG) e Harley Bicas (Professor Titular da USP de Ribeirão Preto). A grade das apresentações e discussões abordará o atual estágio da disseminação da miopia no Brasil e no mundo, fatores de risco para a progressão da miopia, consequências sociais das ametropias não corrigidas, custos dos tratamentos, usos da atropina e opções de políticas públicas para a otimização do diagnóstico e tratamento das ametropias.



Congressos Brasileiros de **OFTALMOLOGIA DO CBO**

Os Congressos brasileiros de oftalmologia do CBO, um dos maiores do mundo, constituem-se em grande patrimônio intelectual e com crescimento constante graças ao permanente aprimoramento da sua estrutura.

O sucesso está relacionado aos benefícios que gera, especialmente pela transmissão do conhecimento de forma altruística e organizada, em único local e em período curto de tempo, se constituindo numa fonte eficiente de educação médica continuada. Este aprimoramento profissional repercute na melhor assistência a população, com evidentes benefícios sociais.

A programação científica estruturada em todas as áreas de interesse, como sejam os programas das subespecialidades, apresentação de temas livres e posters, tema oficial, conteúdos de prevenção da cegueira, cursos formativos e atividades de gestão como sejam reuniões do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG), Conselho Deliberativo, Assembleia Geral e eleições, entre outras atividades.

O conagraçamento entre participantes, inclusive com seus familiares, e a criatividade dos eventos culturais e de lazer geram uma atmosfera única e grande estímulo ao comparecimento.

Tem destaque também a exposição comercial, que permite aos participantes dispor reunidos em um só local todas as empresas e equipamentos, permitindo a atualização e mesmo a pesquisa comparativa para aquisição de recursos tecnológicos. As empresas também são beneficiadas, pois têm a oportunidade de reunir pelo menos a metade de seus clientes nestes eventos. Isto fez com que elas se transformassem em grandes patrocinadores dos congressos e, nestes eventos, a fonte maior de suas vendas.

O meu primeiro Congresso de Oftalmologia, ainda estudante de Medicina foi em 1971, em Campinas (SP). Aquele contexto foi impactante, ainda que modesto comparando a hoje,



Jacó Lavinsky

mas pujante para mim, especialmente pelo fato de poder identificar os grandes referenciais da Oftalmologia transitando pelos ambientes do evento, confraternizando de forma modesta e doando o seu saber nas suas palestras.

Desde então não faltei a nenhum Congresso Brasileiro de Oftalmologia, assim como os chamados de Prevenção de Cegueira e Reabilitação Visual.

Mas senti a importância e dimensão dos Congressos quando tive a oportunidade de presidi-los, por duas vezes em Porto Alegre nos anos de 1993 e 2011.

Por tudo o que mencionei, estímulo com grande ênfase a participação no 66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, nos dias 07 a 10 de setembro de 2022 em Curitiba (PR).

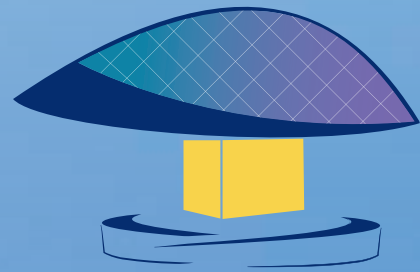
Prof. Dr. Jacó Lavinsky

Presidente do CBO gestão 1993 / 1995 e integrante do Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO

Curso de FUNDAMENTOS

O Curso de Fundamentos da Oftalmologia (CFO) é uma das marcas registradas dos congressos do CBO. A atividade reúne em programação separada as matérias básicas da Especialidade e permite a racionalização da participação dos congressistas que têm interesse na recapitulação desses conceitos fundamentais. É formado basicamente por aulas formais de longa duração, o que exige comprovada capacidade científica e didática dos palestrantes. No congresso de Curitiba, essa modalidade de encontro tem a coordenação geral de Eduardo Ferrari Marback e Paulo Augusto de Arruda Mello.

De acordo com Eduardo Ferrari Marback, na edição 2022 do CFO serão introduzidas modificações em sua sistemática para incentivar a participação da plateia sem, entretanto, quebrar a dinâmica das aulas. Uma dessas inovações será a projeção de perguntas e alternativas de respostas ao final de cada aula para que seja feita uma votação entre os presentes, por meio da ferramenta virtual *Doodle*. Depois da verificação das porcentagens obtidas em cada alternativa, o palestrante fará os comentários pertinentes.



CBO2022
Curitiba

7 A 10 DE SETEMBRO DE 2022
EXPOTRADE CONVENTION CENTER



Paulo Augusto de Arruda Mello



Eduardo Ferrari Marback

No 66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, a grade de programação do CFO é a seguinte:

05 de setembro – Óptica e Refração

Coordenação: Milton Ruiz Alves

Professores: Milton Ruiz Alves e Sidney Júlio de Faria e Sousa

05 de setembro - Segmento Posterior - Uveítes e Retina e Vítreo

Coordenação: Rodrigo Pessoa Cavalcanti Lira

Professores: David Leonardo Cruvinel Isaac, Rodrigo Pessoa Cavalcanti Lira e Tiago Eugênio Faria e Arantes

06 de setembro – Glaucoma

Coordenação: Sérgio Henrique Teixeira

Professores: Sérgio Henrique Teixeira e Tiago dos Santos Prata

06 e 07 de setembro - Semiologia Geral – Semiologia, Oncologia, Neuroftalmologia, Estrabismo e Órbita

Coordenação: Eduardo Ferrari Marback

Professores: Carlos Filipe C. Chiaverini Chicani, Eduardo Ferrari Marback, Marcela de Cássia Barreira e Mariluze Maria dos Santos Sardinha

07 de setembro – Segmento Anterior – Córnea, Catarata e Cirurgia Refrativa

Coordenação: Luciene Barbosa de Sousa

Professores: Belquiz do Amaral Nassaralla, Felipe Carvalho Tagushi, Luciene Barbosa de Sousa e Maria Cristina Barbosa de Sousa

A programação completa pode ser acessada no site do congresso. As inscrições do CFO 2022 podem ser feitas até

30 de agosto, no mesmo site, por R\$ 335,00.

Depois desta data, as inscrições estarão sujeitas à disponibilidade de vagas e exigirão investimento de R\$ 390,00

Atenção – O Curso de Fundamentos da Oftalmologia é uma atividade didática separada da programação do 66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que exige inscrição própria. O congressista interessado em participar dos dois eventos também deve planejar sua viagem e estada na capital paranaense levando em consideração as datas e horários correspondentes.

Sociedades Filiadas

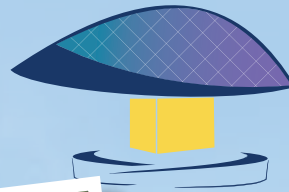
Grande parte da programação do último dia do congresso, 10 de setembro, será dedicado aos Simpósios das Sociedades Temáticas filiadas ao CBO. São encontros que contam com a participação de médicos com experiência nos respectivos campos de atuação e se caracterizam pela abrangência e profundidade das apresentações e dos debates.

Em 2022, uma nova sociedade filiada fará seu simpósio inaugural num congresso do CBO: a Sociedade Brasileira de Neurooftalmologia. Além desta entidade, farão seus simpósios as seguintes sociedades:

- Centro Brasileiro de Estrabismo (CBE);
- Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia (SBAO);
- Sociedade Brasileira de Cirurgia e Laser em Oftalmologia (BLOSS);

- Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO);
- Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO);
- Sociedade Brasileira de Ecografia Ocular (SBEO);
- Sociedade Brasileira de Oncologia em Oftalmologia (SBOO);
- Sociedade Brasileira de Emergências e Traumatologia Ocular (SOBRETTO);
- Sociedade Brasileira de Uveítes e Inflamações Intraoculares (SBU);
- Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN).

A programação do dia será completada com painéis sobre Cirurgia Refrativa, Glaucoma, Retina, Lentes de Contato e Córnea, além de uma sessão de aula formal sobre LIO's.



CBO2022
Curitiba

7 A 10 DE SETEMBRO DE 2022
EXPO TRADE - CURITIBA / PR



COPA E GRAND ROUND

Time de Coordenadores



Eduardo Marback



Felipe Marques de
Carvalho Taguchi



Norma Alemann



Pedro Carlos Carricondo



Rafael Cicconi Arantes



Rafael Kobayashi



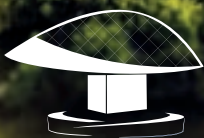
Sergio Henrique Teixeira



Wallace Chamon



Em 09 de setembro, duas atividades de grande poder de mobilização entre os alunos dos cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO terão destaque na programação geral do congresso: a **7ª Copa InterOftalmo do Conhecimento** e o **Grand Round**.



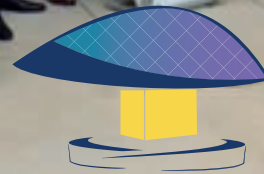
CBO2022
Curitiba

7 A 10 DE SETEMBRO DE 2022
EXPO TRADE - CURITIBA / PR

A Copa InterOftalmo é um dos encontros mais esperados do congresso na qual alunos de cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO participam de uma divertida (e barulhenta) gincana onde exibem seu conhecimento e agilidade mental ao responder perguntas sobre diferentes aspectos da Especialidade e sobre conhecimentos gerais.

Feita nos moldes de programas de auditório, a competição sempre apresenta novidades e está consolidada como uma das marcas registradas dos congressos do CBO. Este ano, a copa será coordenada por Felipe Marques de Carvalho Taguchi, Pedro Carlos Carricondo, Rafael Cicconi Arantes, Rafael Freire Kobayashi, Sérgio Henrique Teixeira e Wallace Chamon.

Já o Grand Round é uma programação na qual casos raros, compilados pelos alunos de diversos cursos de especialização, são mostrados e debatidos por professores e médicos oftalmologistas de grande experiência. Em 2022 o encontro terá a coordenação geral de Eduardo Ferrari Marback e Norma Alemann.

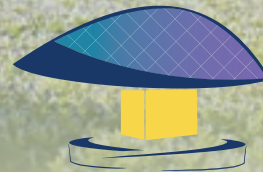


CBO2022
Curitiba

7 A 10 DE SETEMBRO DE 2022
EXPO TRADE - CURITIBA / PR

Aspecto de edição anterior da Copa InterOftalmo

TEMA OFICIAL



CBO2022
Curitiba

7 A 10 DE SETEMBRO DE 2022
EXPO TRADE - CURITIBA / PR

“**Teleoftalmologia, Telemedicina e Inovação**” é o título do livro Tema Oficial do 66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que tem como relatores Alexandre Chater Taleb, Chao Liung Wen e José Beniz Neto e que contou com a participação de 62 especialistas.

A obra é dividida em 37 capítulos, agrupados em quatro partes:

- 1) **Telemedicina** – com os marcos históricos, definições, características, legislação, aspectos éticos e de segurança, em como modalidades de teleassistência, formação de profissionais, aspectos profissionais, organização da cadeia de cuidados integrados e a integração da telessaúde com outras formas de assistência;
- 2) **Tecnologias, Inovação e Tendências** – com capítulos sobre Inteligência Artificial, Realidade Aumentada, Virtual e Imersiva, Anonimização e Pseudoanonimização de dados, *Data Lake*, Prontuários Eletrônicos, Critérios de avaliação de plataformas e APPs, educação digital, interações online, *Chatbots*, redes sociais em saúde, jornada digital do paciente, Metaverso e tecnologias assistivas em baixa visão;
- 3) **Experiências e Aplicações** – análise das experiências práticas em telemedicina, telessaúde e teleoftalmologia da UFG, UFRGS, UFMG, UNIFESP, USP, da Fiocruz, da RNP (Rede Rute) e da rede assistencial privada;



4) Diretrizes de Boas Práticas em Teleoftalmologia.

A intenção dos relatores foi fazer uma obra de referência e de consulta que tenha informações práticas e precisas que permitam ao médico

oftalmologista situar-se e movimentar-se no dinâmico universo da telemedicina e da teleoftalmologia. As determinações legais mais recentes, bem como as inovações e tendências de desenvolvimento mais importantes são tratadas de forma didática e clara.



Alexandre Chater Taleb



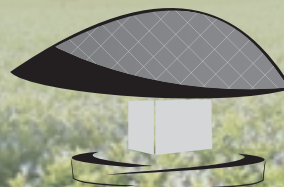
Chao Lung Wen



José Beniz Neto

Relatores

- *Alexandre Chater Taleb* - Professor da Disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG), coordenador do Núcleo de Telemedicina e Telessaúde (NUTT) da mesma instituição e coordenador da Comissão de Telemedicina, Tecnologia e Inovação (TTI) do CBO.
- *Chao Lung Wen* - Líder do grupo de pesquisa da USP em Telemedicina, Educação Digital e Saúde Conectada, reconhecido como um dos maiores especialistas em telemedicina e telessaúde do Brasil, coordena vários projetos e trabalhos nessas áreas.
- *José Beniz Neto* - Doutor em Oftalmologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com pós-doutorado na University of Southern California / Doheny Eye Institute (EUA), é professor da UFG e foi presidente do CBO na gestão 2020/2021.



CBO2022
Curitiba
7 A 10 DE SETEMBRO DE 2022
EXPOTRADÉ CONVENTION CENTER

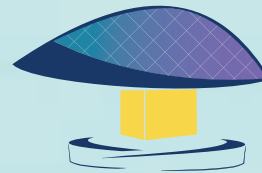
Ações de promoção da saúde ocular

Além das programações científica e social, o 66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia também será marcado por atividades de esclarecimento e de promoção da saúde ocular dedicadas ao público em geral.

A principal dessas ações será a campanha **Pequenos Olhares Curitiba** que, nos dias 8 e 9 de setembro, proporcionará atendimento oftalmológico a aproximadamente mil crianças de orfanatos e instituições de ensino da capital paranaense. As crianças serão examinadas gratuitamente por médicos oftalmologistas ligados ao CBO em uma carreta que estará instalada no estacionamento do *ExpoTrade Convention Center* e as que necessitarem receberão óculos, também gratuitamente. A campanha **Pequenos Olhares Curitiba** foi possibilitada pela atuação da titular da Promotoria de Justiça das Fundações e do Terceiro Setor de Curitiba, Karina Anastácio Faria de Moura Carneiro e do Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado do Paraná, Francisco Zanicotti, que atuaram como catalizadores dos esforços de várias entidades para a concretização da ação. A carreta que será utilizada para o atendimento pertence ao Instituto Verter - Renovatio.

A Comissão Executiva do congresso e o CBO também patrocinarão a instalação de uma “Casa dos Sentidos” em um shopping center localizado nas imediações do ExpoTrade Center. A Casa dos Sentidos é uma instalação construída de tal forma que simule um ou mais cômodos de uma casa, com móveis e utensílios, onde não entra luz. A intenção é que as pessoas videntes tenham, por alguns minutos, a experiência de ser privado do sentido da visão para a realização de atividades cotidianas.

Pequenos Olhares CBO



CBO2022
Curitiba

7 A 10 DE SETEMBRO DE 2022
EXPO TRADE - CURITIBA / PR



Modelo de uma Casa dos Sentidos, com a visão de uma pessoa em seu interior (foto ilustrativa)

HOMENAGEADOS

Durante a Programação Social do 66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia serão feitas homenagens a médicos oftalmologistas que contribuíram para o desenvolvimento da Especialidade no Paraná e no Brasil, escolhidos pela Diretoria do CBO e pela Comissão Executiva do evento:



Aristides de Athayde Neto (in memoriam)

Teve intensa vida acadêmica, quando obteve vários títulos no Brasil e no Exterior. Foi presidente da Associação Paranaense de Oftalmologia, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia e presidente da Academia Paranaense de Medicina. Em 1992, deu início à Fundação Athayde, com importante atuação científica e que chegou a disponibilizar um ônibus para atendimento itinerante a pessoas carentes da Grande Curitiba. Faleceu em 18 de janeiro de 2021, aos 78 anos, vítima de complicações da COVID-19.



Carlos Augusto Moreira

Formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná e fez residência médica na Argentina. Foi Professor titular da Universidade Federal do Paraná e Professor Titular da Faculdade Evangélica de Medicina. Fundou três residências de Oftalmologia em seu Estado. Foi presidente do CBO (1983 a 1985).



Elisabeto Ribeiro Gonçalves

Nasceu em Oeiras, Piauí e formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco. Fez sua Especialização em Oftalmologia na Universidade Federal de Minas Gerais. Foi Chefe do Serviço de Eletrofisiologia Ocular do Instituto Hilton Rocha, de Belo Horizonte. Foi presidente do CBO (2003-2005) e o primeiro presidente da Sociedade Mineira de Oftalmologia.



Jayme Arana

Fez sua especialização em Oftalmologia na Universidade Federal do Paraná. Autor de vários trabalhos científicos, professor assistente de Oftalmologia da Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná, professor do Departamento de Oftalmologia da UFPR e preceptor da Especialização e Residência do Hospital de Olhos do Paraná.



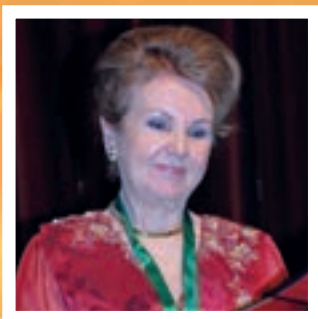
João Orlando Ribeiro Gonçalves

Graduou-se na Universidade Federal de Pernambuco em 1963 e fez sua especialização na Universidade Federal de Minas Gerais. Destacou-se na carreira científica quanto e em ações sociais. Foi Professor Titular de Oftalmologia da Universidade Federal do Piauí. Foi presidente do CBO (1991 a 1993).



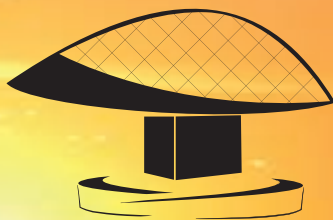
Kenji Sakata

Toda sua vida acadêmica foi ligada à Universidade Federal do Paraná, onde graduou-se, fez residência, mestrado e doutorado. Também fez curso de pós-graduação na Universidade de Tóquio. É médico preceptor do Setor de Glaucoma do Hospital das Clínicas da UFPR.



Saly Maria Bugmann Moreira

Formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná e fez sua especialização na mesma instituição. Professora Adjunta da Disciplina de Oftalmologia da Faculdade Evangélica de Medicina, é autora de livros e trabalhos publicados em revistas brasileiras e internacionais sobre lentes de contato e córnea.



CBO2022
Curitiba

7 A 10 DE SETEMBRO DE 2022
EXPO TRADE - CURITIBA / PR

Trabalhos premiados no 66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Dalton de Freitas Santoro, especialista em córnea formado pela UNIFESP, é o primeiro autor do melhor trabalho apresentado no congresso de Curitiba: *SARS-COV-2 and the Ocular Surface: Test Accuracy and Viral Load*.

A Comissão Científica do CBO recebeu um total de 625 trabalhos, dos quais 359 foram aprovados para apresentação e premiação no 66º Congresso Brasileiro. Os números finais foram:

- Relatos de casos – 253 aprovados;
- Relatos de casos para apresentação no Grand Round – 14 aprovados;
- Trabalhos científicos – 106 aprovados.

Já a relação dos trabalhos premiados no evento, autores e instituições é a seguinte:



Dalton de Freitas Santoro

Prêmio Conselho Brasileiro de Oftalmologia

Título: ***SARS-COV-2 and the Ocular Surface: Test Accuracy and Viral Load***

Autores: ***Dalton de Freitas Santoro***, Flávio Eduardo Hirai, Lucas Baldissera Tochetto, Danielle Dias Conte, Ana Luísa Höfling Lima, Luciene Barbosa de Sousa, Nancy C. J. Bellei, Denise Freitas e Lauro Augusto de Oliveira

Instituição: Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Prêmio Oftalmologia Cirúrgica

Título: ***Comparação entre as Técnicas Cirúrgicas Utilizadas para Revisão da Bolha Filtrante: Ensaio Clínico Controlado e Randomizado***

Autores: ***Fábio Luís de Arruda Zamzut***, Carolina Graciteli, Sérgio Teixeira e Augusto Paranhos Júnior

Instituição: Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)



Prêmio Oftalmologia Clínica

Título: ***Detecção Molecular de Mycobacterium Leprae no Filme Llacrimal: Aspectos Epidemiológicos***

Autores: **Josmar Sabage**, Luís Expedito Sabage, Andréa de Faria Fernandes Belone, Gislaine Aparecida Querino, Luciana Raquel Vincenzi Fachin, Luiza Pinheiro e Marcos Virmond

Instituições: Universidade de São Paulo (USP) Bauru e Instituto Lauro de Souza Lima

Prêmio Pesquisa Básica

Título: ***Eye Bank Precut Endothelial Graft: Digital Measurements and Scrolling Characteristics***

Autores: **Rodrigo Bueno Prado**, Ana Paula M. Oguido, Sérgio Marques Borghi, Waldiceu Aparecido Verri Júnior e Antônio Marcelo B. Casella

Instituição: Universidade Estadual de Londrina

Prêmio Trabalho Internacional

Título: ***Frequency of Optical Coherence Tomography Testing to Detect Progression in Glaucoma***

Autores: **Bruna Melchior Silva**, Carlos Gustavo de Moraes, Jayter Silva Paula, George Cioffi, Christopher Girkin, Massimo Fazio, Robert Weinreb, Linda Zangwill e Jerry Liebman

Instituições: Columbia University e Universidade de São Paulo

Prêmio CBO-ABLAO

Título: ***Correlação entre o Nível Cognitivo e Risco de Queda com a Topografia do Defeito Glaucomatoso no Campo Visual***

Autores: **Giovanna Yurie Wada**, André Hiroshi Bando, Tiago Santos Prata, Sérgio Henrique Teixeira, Pedro Vanalle Ferrari, Bruno Torres Herrerias, Lillian França Machado, Flávio Eduardo Hirai, Augusto Paranhos Júnior e Carolina Pelegrini Barbosa Gracitelli

Prêmios Regionais

Centro-Oeste

Título: ***Campo Visual, Densidade Vascular e Espessura das Células Ganglionares Maculares em Pacientes com Esclerose Múltipla e Neuromielite Óptica***

Autores: **Glauco Batista Almeida**, Gustavo Tonon Domingos, João Américo Domingos, Pedro Rippel Salgado e Mário Luiz Ribeiro Monteiro

Instituições: Universidade de São Paulo e Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Nordeste

Título: ***Criação de Aplicativo Automatizado para Confecção de Laudos de Microscopia Especular Corneana Baseado em Visão Computacional***

Autores: **Marie Cruz Garon**, Abrahão da Rocha Lucena, Daniel da Rocha Lucena, Wellington Norberto da Silva Araújo, Luiz Felipe Maciel e Gerônimo Pereira Aguiar

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

Sudeste

Título: ***New Insights into Structural and Functional Evaluation of the Retina and Optic Nerve in Parkinson's Disease***

Autores: **Luiz Guilherme Marchesi Mello**, Isabela Bruzzi Bezerra Paraguay, Thais de Souza Andrade, Arthur Andrade do Nascimento Rocha, Egberto Reis Barbosa, Maria Kiyoko Oyamada e Mário Luiz Ribeiro Monteiro

Instituições: Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Sul

Título: ***Influence of Disc Area and Peripapillary Retinal Nerve Fiber Layer Thickness (RNFL) on Minimum Rim Width (MRW) Measurements Obtained by Spectral Domain Optic Coherence Tomographer (SD-OCT)***

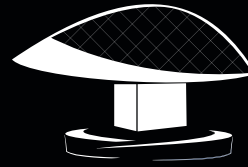
Autores: **Camila de Oliveira**, Pedro Carrion Carvalho, Mariana Costa Masera, Luiz Alberto S. de Melo Júnior e Mauro Toledo Leite

Instituições: Hospital de Olhos de Brusque e Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE)



7 A 10 DE SETEMBRO DE 2022
EXPO TRADE - CURITIBA / PR

PRÊMIOS ABO



CBO2022
Curitiba
7 A 10 DE SETEMBRO DE 2022
EXPO TRADE - CURITIBA / PR

O trabalho *“Influence of pupillary dynamics on the defocus curve of eyes implanted with diffractive multifocal lenses: a randomized study”* (Influência da dinâmica pupilar na curva de desfoco de olhos implantados com lentes multifocais difrativas: um estudo randomizado) foi escolhido para ganhar o Prêmio Waldemar e Rubens Belfort Mattos de 2022. Seus autores são **André Messias**, Miriam Ferreira, Gleiton Carlos Mendonça, William Queiroz, Roberto Pinto Coelho (Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia da Cabeça e Pescoço da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto) e Katrin Gekeler (Department of Ophthalmology, Klinikum Stuttgart – Alemanha).

André Márcio Vieira Messias é Professor Livre-Docente da USP Ribeirão Preto.

O Prêmio Waldemar e Rubens Belfort destaca o melhor artigo publicado na revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia do ano anterior à premiação. O artigo premiado em 2022 foi publicado no número 3 do volume 84 da revista. Pode ser acessado no link <https://www.scielo.br/j/abo/a/sCBsyRSZDh7Bkw9HPSpZjtc/abstract/?lang=en#>



André Márcio Vieira Messias

Melhor Revisor

Fernando Procianoy receberá o Prêmio de Melhor Revisor dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia de 2022. Professor Adjunto de Oftalmologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), é chefe dos setores de Órbita e Plástica Ocular do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Os diplomas serão entregues na solenidade de premiação do 66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

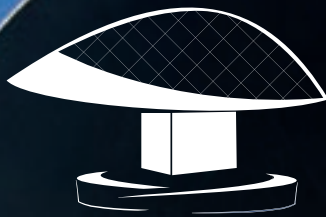


Fernando Procianoy

SOLENIDADE DE ABERTURA

A solenidade de abertura do congresso de Curitiba será realizada em 07 de setembro, às 12:30 horas, com a presença de autoridades e convidados, no auditório principal do *Expotrade Convention Center*. A escolha do horário, atividade única no intervalo entre as aulas dos diferentes Dias Especiais, será mais um diferencial do evento. A cerimônia não perderá brilho e importância e, ao mesmo tempo, estará perfeitamente integrada à sistemática do congresso, evitando interferências na programação científica.

A cerimônia será prestigiada por autoridades dos governos estadual e municipal, bem como representantes de instituições de ensino e saúde da capital paranaense e de entidades médicas do Paraná.



CBO2022
Curitiba

7 A 10 DE SETEMBRO DE 2022
EXPO TRADE - CURITIBA / PR

Museu Oscar Niemeyer

Grande show de CONFRATERNIZAÇÃO

A festa de confraternização do 66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia será realizada no próprio Expotrade Convention Center e terá como atração principal o cantor, compositor, cronista e músico Zeca Baleiro. Além das promoções musicais, a Comissão Executiva do evento também já tomou todas as providências para que a festa tenha comida e bebida de alta qualidade para todos os participantes.

Nascido em Arari (MA), José Ribamar Coelho Santos começou sua carreira artística participando de festivais e compondo música para peças infantis nos anos 80. Seu nome artístico advém do hábito de consumir grandes quantidades de balas e doces durante as aulas do curso de agronomia que frequentou.

Sua obra musical caracteriza-se pela mistura de ritmos e referências musicais, como samba, pagode, baião com elementos do rock, pop e música eletrônica e um modo muito particular de tocar violão. Os temas de suas canções também são variados e em suas apresentações canções líricas são executadas juntamente com obras de crítica social irônicas e, por vezes, humorísticas. Seu primeiro disco foi lançado em 1997: Por onde andaré Stephen Fry?

O longo de sua carreira, lançou onze discos de estúdio, cinco CDs ao vivo, nove DVDs e vários projetos especiais, como por exemplo um disco em parceria com a poeta Hilda Hilst. Dedicou-se também à literatura e ao teatro. Já fez várias viagens artísticas à Europa, África e América do Sul e tem álbuns editados em Portugal, Espanha, Argentina e França. Ostenta como parceiros de composições e obras musicais artistas como Chico César, Rita Ribeiro, Lobão, Arnaldo Antunes, Zé Geraldo, Paulinho Moska, Lenine, Fagner, Zeca Pagodinho, Zé Ramalho e outros.

Zeca Baleiro será acompanhado pela Orquestra à Base de Corda (OABC). Mantida pela Prefeitura de Curitiba por meio da Fundação Cultural de Curitiba e do Instituto Curitiba de Arte e Cultura, a OABC foi criada em 1998 e dedica-se à pesquisa e à divulgação da música brasileira. Seus integrantes possuem formação instrumental de alta qualificação, o que confere ao grupo uma sonoridade sofisticada. Seu repertório procura abranger diversos períodos da história da música popular brasileira e composições de seus integrantes. A orquestra já se apresentou em importantes festivais e eventos e já acompanhou nomes como Paulinho da Viola, Dominginhos, Lenine, Zeca Baleiro, Mônica Salmaso, Elza Soares, Diogo Nogueira, Martinho da Vila, Renato Borghetti e Paulinho Moska.



Foto: Marcos Hermes



E A FESTA CONTINUA COM...

A programação da festa de confraternização do 66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia será completada com a apresentação da **Banda Sem Limite**, uma banda-show formada em 2002 que acumula experiência, profissionalismo e muita empolgação. Sempre atenta às novas tendências da música nacional e internacional, o conjunto renova seu repertório a cada show, sem nunca

deixar de lado os grandes sucessos dos anos 60, 70 e 80. É uma das bandas mais famosas da capital paranaense.

Outra atração voltada principalmente para o público jovem é o **Dj Massayuki**, um dos mais requisitados de Curitiba, cuja fama já ultrapassou os limites do Estado e que se caracteriza por esquentar os mais diversos eventos.



Banda sem Limite



Dj Massayuki



LANÇAMENTO TECNIS Synergy™ IOL

with TECNIS SIMPLICITY™ Delivery System

Mais praticidade e segurança para levar
o extraordinário aos seus pacientes.

Agora a LIO TECNIS Synergy™, que possui visão contínua de alta qualidade em todas as distâncias**1-3, conta com o novo sistema de inserção TECNIS Simplicity™.



Conveniência: pré-montada, totalmente descartável e desenvolvida para evitar erros na montagem manual e simplificar o implante da lente.



Flexibilidade: a hidratação pode ser feita com Solução Salina Balanceada ou Viscoelástica.⁴



Mais segurança: minimiza o risco de infecção associado à contaminação.⁴

Mais eficiência: a simplicidade de um processo em 3 passos.



1º PASSO
HIDRATAR



2º PASSO
AVANÇAR



3º PASSO
IMPLANTAR

Com a flexibilidade de hidratar do jeito que você preferir: **TECNIS Simplicity™** é o **ÚNICO™** sistema de inserção de LIO pré-montada que permite escolher entre 2 métodos de hidratação.

Fale agora mesmo com o seu
consultor J&J Vision

*Em comparação com AcrySof® IQ PanOptix®, LIO AT Lisa Trifocal e LIO FineVision. Com base na comparação das curvas de defocus nas interrupções de Uso e um estudo clínico comparativo x PanOptix. **Em comparação com os principais produtos de concorrência. *Visão contínua 20/32 ou melhor. Com base em dados preliminares coletados no 6º mês de pós-operatório.

Referências: 1. Data on File, Johnson & Johnson Surgical Vision, Inc., 2020 [DOF2020CT4014]. 2. Data on File, Johnson & Johnson Surgical Vision, Inc., 2019 [DOF20190TH4005]. 3. Data on File, Johnson & Johnson Surgical Vision, Inc., 2019 [DOF20190TH4006]. 4. TECNIS Monofocal IOL with TECNIS Simplicity™ Delivery System (package insert, DFU DCB00V (Z31070P Rev. 01), DIB00 (Z31046P Rev. 01) and DCB00 (Z31063P Rev. 01)).

J&J Vision Produtos Ópticos Ltda

© Johnson & Johnson Surgical Vision, Inc. 2022.

Produto para Saúde destinado a profissionais e instituições médicas. Antes da utilização é importante ler a bula por completo para as instruções de uso, advertências e possíveis complicações associadas ao uso do produto. Central de relacionamento com o cliente: 0800 55 86891. PP2022CT4076

Johnson & Johnson VISION



CBO DOA ÓCULOS

para sucesso de ação comunitária



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

O presidente do CBO entrega óculos e orienta a família e as crianças

A distribuição de óculos para os alunos das escolas públicas da cidade de Espírito Santo do Pinhal (SP) foi o ponto culminante de uma ação social que teve na Oftalmologia brasileira e no CBO protagonistas fundamentais na harmonização de esforços de uma experiência que abriu novos caminhos para atividades comunitárias de promoção da saúde ocular

“Hoje é dia de agradecer. Então, em nome dos pais, das crianças, que hoje estão recebendo seus óculos e uma nova oportunidade de, com certeza, enxergar melhor novos horizontes, expressei minha satisfação da prefeitura ter contribuído para o sucesso deste dia”.

Foi desta forma que a prefeita da cidade de Espírito Santo do Pinhal, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, manifestou-se durante a solenidade que marcou o encerramento da entrega de óculos doados pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia aos alunos da rede pública de ensino da cidade. A ação, coordenada pela *startup* social **SAS Brasil**, através de seu braço oftalmológico **Projeto Ver Magia**, exigiu a sinergia de esforços de entidades públicas, privadas e do terceiro setor, planejamento logístico e operacional detalhado e resultou na realização de triagem de acuidade visual de todos os 3.973 alunos das escolas públicas da cidade, dos quais 486 foram encaminhados para exames oftalmológicos, que resultaram na prescrição e doação de 262 óculos. Além disso, a campanha abriu novas possibilidades para a realização de projetos relacionados com a promoção da saúde ocular.

Histórico

O início da história começa em maio de 2021, em plena pandemia, quando o CBO liderou a realização da primeira edição da ação de esclarecimento à população denominada 24 Horas pelo Glaucoma, uma maratona de aulas, debates, reportagens



Presidente do CBO e a prefeita da cidade



Planejamento da ação de distribuição de óculos



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

SAS BRASIL
na borda e saiba mais sobre nós!



Marina Cardoso, uma das coordenadoras de Ver Magia



Distribuição



Aluno recebendo seus óculos

sobre a doença, transmitida pelos canais e redes sociais do conselho na internet. Esta programação contou com a parcerias de entidades públicas e privadas e de empresas e seus resultados financeiros superaram as necessidades da iniciativa naquele momento.

Em paralelo, o CBO estabeleceu negociações com a startup social SAS Brasil que congrega voluntários e realiza ações para beneficiar comunidades carentes. Uma das vertentes da atuação da SAS Brasil é justamente contribuir para o fornecimento de atenção médica especializada para estas comunidades. Para isso, inclusive, criou braços institucionais e operacionais diferenciados. A parte da organização que trata da saúde visual é coordenada pelo Projeto Ver Magia.

De 21 a 24 de abril de 2022, foi realizado um mutirão de atendimento em Espírito Santo do Pinhal, cidade de aproximadamente 44 mil habitantes localizada a cerca de 200 quilômetros de São Paulo. Esta ação voluntária de médicos oftalmologistas e outros profissionais, entre os quais destacaram-se os professores, resultou em mais de 5.800 atendimentos, entre consultas, exames e procedimentos de Oftalmologia, Odontologia e Dermatologia. Antes, houve o trabalho de capacitação de mais de 200 professores, que realizaram a triagem prévia das crianças.

Finalmente, no domingo 29 de maio foi realizada a entrega dos óculos para as crianças examinadas. O ato foi realizado no Teatro Avenida, o principal da cidade, onde a garotada e os pais também puderam assistir o filme “Uma aventura no fim do mundo”, com os conhecidos personagens Detetives do Prédio Azul.



Pouco antes de começar o filme



Conferindo os óculos

ABO conquista FATOR DE IMPACTO 1,033



Eduardo Melani Rocha

A revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia (ABO) conquistou o Fator de Impacto (FI) 1,033 em 2021. A quebra da barreira de 1,000 do FI por evolução orgânica é considerada fundamental para a história da revista, direcionada a um segmento bem específico. A marca também é uma prova de sua qualidade editorial e abre novas perspectivas para a inserção da publicação no universo da divulgação científica. Nesta entrevista, o editor chefe da revista, Eduardo Melani Rocha, explica o significado e o alcance da marca obtida para o CBO e para a Oftalmologia brasileira.

jotazero - O que é fator de impacto de uma revista científica e como é medido?


EDUARDO MELANI ROCHA - O fator de impacto (FI) de uma revista científica é medido pela agência *Clarivate Analytics*, detentora da *Web of Science*, originada do *Institute of Scientific Information (ISI)* que avalia, há décadas, a métrica de parâmetros em publicações científicas. Entre outras coisas, a agência publica em junho de cada ano o *Journal Citation Report*. O número do FI é obtido dividindo a soma de citações a artigos publicados pela revista no último ano, referentes a artigos publicados em 2 anos anteriores a esse, seguida pela divisão desse número de citações somadas pelo número de artigos citáveis publicados somados dos mesmos referidos anos. Assim: $FI\ 2021 = \frac{\text{número de citações em 2021 de artigos publicados em 2020} + \text{número de citações em 2021 de artigos publicado em 2019}}{\text{número de artigos publicados em 2020} + \text{número de artigos}}$


publicados em 2019. No caso do ABO tivemos: $117 + 69 / 90 + 90 = 186 / 18 = 1,033$.

jotazero - Trace um histórico do fator de impacto do ABO. Há alguns anos, a publicação obteve até um FI alto por conta de artigo(s) sobre a zika que foram muito citados. Atualmente quais as causas que considera importantes para aumento do fator de impacto da revista?

MELANI ROCHA - Em 2017 o FI do ABO chegou a 1,026. O artigo inédito de Camila Ventura descrevendo as complicações oculares da infecção por Zika vírus teve enorme repercussão científica mundial e foi um grande impulso para a revista. Aquela publicação teve recorde de citações imediatas em todo o sistema científico e o ABO recebeu um prêmio da *Clarivate Analytics* pela divulgação do referido artigo. Já o resultado atual pode ter tido influência da pandemia, uma vez que muitos médicos e pesquisadores se recolheram

e passaram a escrever e publicar mais seus trabalhos como atividade substitutiva de outras atividades profissionais que precisaram ser adiadas. O número total de artigos submetidos, de publicações e de citações cresceu. Ainda assim, a análise do desempenho do ABO revela um crescimento consistente desde 2010, quando passou a ter seu FI medido. O número de 1382 citações em 2021 é o maior para o ABO em um ano, em toda a sua história, desde que passou ter esse parâmetro monitorado.

 **jotazero - Quais as vantagens que a situação de ter quebrado a barreira do 1traz?**


 **MELANI ROCHA** - Diversas agências de fomento à pesquisa, no Brasil e no mundo, privilegiam financiamentos, promoções acadêmicas e até reconhecimento do valor de trabalhos acadêmicos pelo FI das revistas que publicam os trabalhos dos seus autores. Dessa forma, a quebra da barreira do 1 alimenta um círculo virtuoso onde o ABO passa a atrair submissões de manuscritos de ainda maior qualidade, pelas qualidades do ABO, de ampla divulgação, livre acesso, rapidez editorial e agora por estar entre os periódicos científicos de maior repercussão.




ARQUIVOS BRASILEIROS DE

Oftalmologia

 **jotazero - E os desafios para manter e melhorar cada vez mais esta marca?**

 **MELANI ROCHA** - A concorrência não para de buscar melhorias para aumentar a visibilidade e qualidade do que publica. Diferentemente do ABO, muitas editoras recebem grandes lucros com a publicação de artigos científicos e venda de assinaturas para universidades e instituições de pesquisa. O aumento do FI é um grande combustível para o rendimento financeiro delas. Para o ABO, o FI alto fará com que mais manuscritos cheguem para análise a cada semana. Mudanças para agilizar essas análises e as publicações devem atender a esse aumento de procura pelo ABO.

 **jotazero - Alguma coisa que considere importante ressaltar?**

 **MELANI ROCHA** - O CBO é o grande patrocinador e responsável por esse crescimento qualitativo do ABO. Da mesma forma, é fundamental citar o trabalho voluntário de revisores, autores e a opção dos oftalmologistas brasileiros pela publicação de artigos no ABO, um periódico científico brasileiro de classe definitivamente internacional o que, cada vez mais, fortalece e consolida o prestígio internacional da Oftalmologia brasileira.

Termos de Cooperação agilizam atuação contra exercício ilegal da Medicina em todo Brasil

Combater de forma cada vez mais eficiente o exercício ilegal da Medicina no campo da Oftalmologia é o principal objetivo dos Termos de Cooperação que o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) assinou com os Conselhos Regionais de Medicina dos Estados do Pará, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Além disso, estão em andamento negociações avançadas para estabelecer esse mesmo mecanismo com o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e com CRM's de outras unidades da federação. Nesta entrevista, o coordenador do Departamento Jurídico do CBO, José Alejandro Bullón, explica o alcance e a importância dessas iniciativas que a entidade vem tomando para estreitar a necessária parceria com os CRM's na defesa da saúde ocular da população e das prerrogativas profissionais do médico oftalmologista.



José Alejandro Bullón

jotazero - Explique o que são os termos de cooperação assinados entre o CBO e CRM's

JOSE ALEJANDRO BULLÓN - O Termo de Cooperação realizado entre o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e os conselhos regionais de medicina visam unir forças para o combate ao exercício ilegal da Medicina na Oftalmologia e fortalecimento do ato médico. O CBO coloca à disposição toda a sua experiência acumulada e sua estrutura organizacional para que cada CRM possa processar as denúncias recebidas, dar os devidos encaminhamentos e acompanhamentos. Além disso, o Termo de Cooperação pode ser utilizado para tomada de ações conjuntas, que proporcionarão mais efetividade e rapidez às ações realizadas.

jotazero - Qual sua importância desta iniciativa para o combate ao exercício ilegal da Medicina?

Bullón - O trabalho conjunto entre as duas entidades com o mesmo objetivo de defender o Ato Médico, combatendo o exercício ilegal da Medicina, traz uma outra dimensão para a atuação tanto do CBO quanto para o CRM. As entidades atuam de maneira estratégica e efetiva, dando força às preposições apresentadas aos entes públicos. O compartilhamento de informações legalmente permitidas faz com que o CRM e o CBO tenham uma dimensão estratégica das atividades ilegais nos Estados e possam atuar de maneira efetiva e célere.

jotazero - Mas esta já não seria uma função dos CRMs? É necessária a assinatura de um Termo de Cooperação para que esta ação seja efetivada?

Bullón - Cada Conselho Regional de Medicina possui uma estrutura pública que abarca diversas demandas de todas as especialidades médicas. O Termo de Cooperação assinado com o CBO tem o propósito de auxiliar o CRM na parte específica do exercício ilegal da Medicina na assistência oftalmológica. Desse modo, o CBO pode auxiliar o CRM dando efetividade, celeridade e força nas demandas em que o CRM deve atuar.

jotazero - Em que Estados estes termos já foram assinados?

Bullón - Hoje, o CBO possui Termo de Cooperação assinado com os Conselhos Regionais de Medicina dos Estados do Pará, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro e existem negociações para que práticas semelhantes sejam estendidas a outras unidades da Federação. Em São Paulo, o termo já foi aprovado e segue para as assinaturas das partes. Outros Estados o Termo de Cooperação está sendo analisado pela Diretoria de cada CRM.

jotazero - Dê um exemplo de trabalho conjunto realizado com base no Termo de Cooperação?

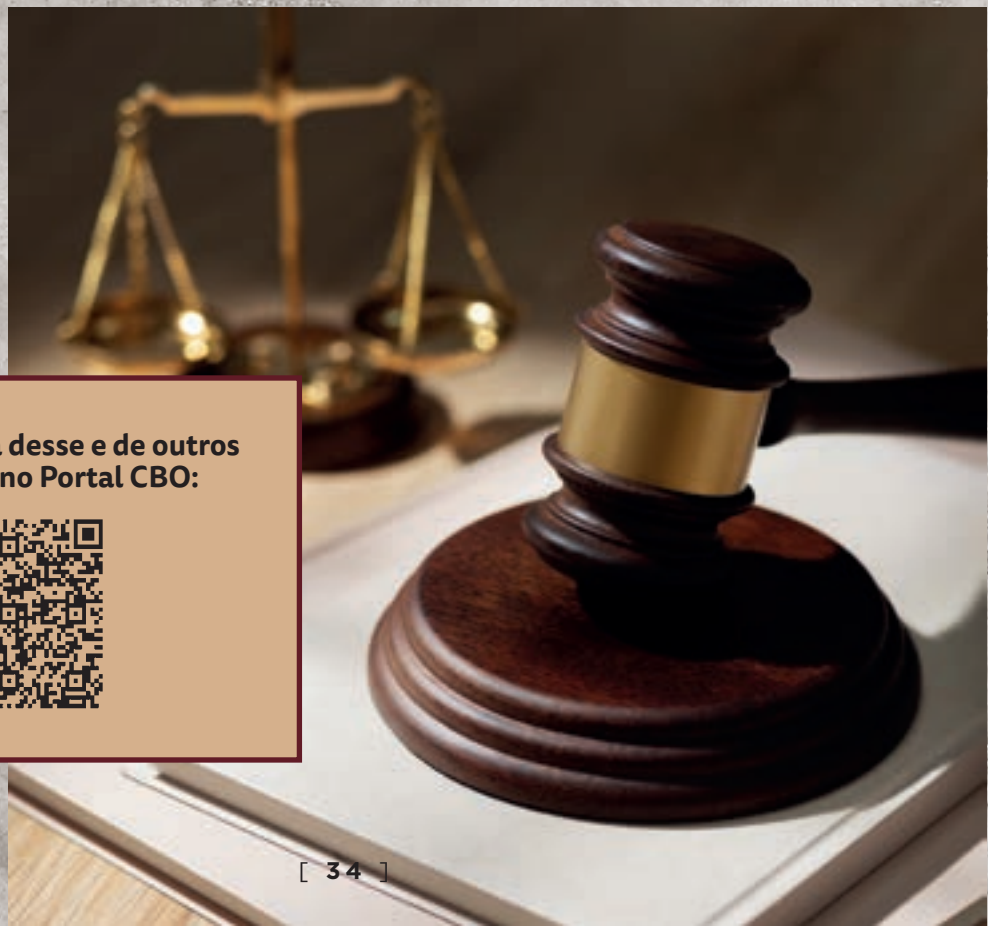
Bullón - Uma das medidas que buscamos atuar com os CRM's são as denúncias conjuntas em face das Delegacias de Polícia Especializadas, onde é feita uma junção das denúncias recebidas pelo CBO e o CRM em questão que é protocolada perante a autoridade competente para que seja feita uma operação policial local.



VOCÊ SABIA QUE...



- Após denúncia do CBO, a Polícia do Estado de Goiás realizou investigação e constatou que diversos optometristas estavam utilizando equipamentos médico-oftalmológicos para realizar diagnóstico e exames gratuitos em pacientes. Com isso, o Ministério Público do Estado de Goiás abriu ação criminal contra esses optometristas e este mês saiu a sentença: os optometristas foram condenados a seis meses de detenção pelo crime do exercício ilegal da Medicina;
- No Rio Grande do Sul, o Departamento Jurídico do CBO conseguiu, apenas 3 horas depois do ajuizamento da ação, liminar judicial para impedir que optometristas continuassem atender em óticas, realizando exames diagnósticos e diversos atos privativos dos médicos;
- CBO processa consultórios optométricos em Natal (RN) e garante suspensão de atividades contra Lei do Ato Médico;
- Justiça de Sergipe mantém sentença que impede a atuação de optometristas em Aracajú;
- Optometria perde ação judicial para proibir Araraquara (SP) de autuar irregularidades em atendimento;
- Justiça proíbe atuação médica de optometrista em São José dos Pinhais (PR);
- Após notificação do CBO, rádio de Fortaleza suspende propaganda que prometia a cura de catarata e glaucoma;
- Ministério Público de Sergipe proíbe exercício irregular de optometrista e ótica que invadem a competência médica;
- CBO ajuizou ação cível pública contra ótica em Alvorada (RS) que realizava exames de vista e obteve liminar interrompendo os serviços;
- Juiz determina a condenação criminal de optometristas pelo exercício ilegal da Medicina.



Confira a íntegra desse e de outros informativos no Portal CBO:



Para lapidar os futuros líderes da **ESPECIALIDADE**

A 9ª turma do Programa de Desenvolvimento de Lideranças do Conselho Brasileiro de Oftalmologia começará seus trabalhos durante as atividades prévias do Congresso de Curitiba, quando haverá a primeira reunião presencial com a apresentação dos participantes, palestras de esclarecimento sobre os objetivos da iniciativa e o estabelecimento das rotinas de trabalho.

A coordenadora desta edição do curso, Cristiana Ronconi Lopes, afirmou que a cada ano vão se somando experiências e aprimoramentos que se refletem na qualidade do curso, considerado uma das atividades mais importantes do CBO.

“A ideia principal é aproveitarmos a massa crítica acumulada nos anos anteriores para realizar um curso extremamente produtivo para os participantes, com reflexos positivos na vida das sociedades estaduais e temáticas e, a longo prazo, com benefícios para o CBO, para a Oftalmologia brasileira e para a própria população”, declarou.

Cristiana Ronconi Lopes, oftalmologista de Feira de Santana (BA), participou da turma de 2021/22 do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO por indicação da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP). Fez sua especialização na Faculdade de Medicina de Marília e de Oftalmopediatria na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e, posteriormente, na universidade de Southwestern, do Texas (EUA).



Cristiana Ronconi Lopes

Os participantes da 9ª turma do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO são:



André Ferreira Simone
Marília (SP) – indicado pelo Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO



Camila Karim Nakase Yamasato Tamashiro
Campo Grande (MS) – indicada pela Associação Sul-Mato-Grossense de Oftalmologia



Eduardo Ribeiro Coutinho Dalia
João Pessoa (PB) – indicado pela Sociedade Paraibana de Oftalmologia



Érika Mota Pereira
Belo Horizonte (MG) – indicada pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica



Fábio Martins Soares
Teresina (PI) – indicado pela Sociedade Piauiense de Oftalmologia



Gabriel Costa Andrade
São Paulo (SP) – indicado pelo Departamento de Oftalmologia da Associação Paulista de Medicina



Helder Rondon Luz
Cuiabá (MT) – indicado pela Associação Mato-Grossense de Oftalmologia



Ian Curi Bonotto de Oliveira Costa
Rio de Janeiro (RJ) – indicado pelo Centro Brasileiro de Estrabismo



Juliana Moura Bastos Prazeres
Salvador (BA) – indicada pela Sociedade de Oftalmologia da Bahia



Juliano Pretto
Porto Alegre – indicado pelo Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO



Luiz Filipe Adami Lucatto
Salvador (BA) – indicado pela Sociedade Brasileira de Emergências e Traumatologia Ocular



Maria Carolina Markezan da Silva
Cuiabá (MT) – indicada pela Sociedade Brasileira de Uveítes



Rafaela Queiroz Caixeta Faraj

Belo Horizonte (MG) – indicada pela Sociedade Brasileira de Oncologia Ocular



Renato Sant'Ana de Albuquerque

Manaus (AM) – indicado pela Sociedade Brasileira de Ecografia em Oftalmologia



Ricardo Gomes Valente da Silva

Rio de Janeiro (RJ) – indicado pela Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia



Sheila Andrade de Paula Cecchetti

Irecê (BA) – indicada pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular

Breve história

O Programa de Desenvolvimento de Lideranças do CBO começou em 2014 e teve origem num trabalho de conclusão do curso de lideranças da Academia Americana de Oftalmologia (AAO) feito pelo médico oftalmologista pernambucano Alexandre Augusto Cabral de Mello Ventura.

O curso tem como objetivos identificar médicos com potencial de se tornarem futuros líderes da Oftalmologia brasileira, proporcionar orientação e desenvolver suas capacidades e facilitar a promoção dos (as) alunos (as) para posições de destaque.

A dinâmica de cada edição tem sido a apresentação da turma no congresso do CBO, realização de três encontros presenciais com palestras, dinâmicas de grupo e debates nos meses seguintes, realização de discussões e apresentações e, por fim, a realização do encontro presencial de conclusão no congresso do CBO do ano seguinte, quando uma nova turma inicia seu trabalho. Durante a pandemia, a sistemática sofreu as alterações necessárias

para garantir a continuidade dos trabalhos com encontros virtuais.

Cada participante tem que entregar um trabalho de conclusão sobre um tema ligado à promoção da saúde ocular, fortalecimento da Oftalmologia brasileira ou defesa das prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas. Os participantes são indicados por sociedades estaduais e regionais de Oftalmologia, por sociedades temáticas filiadas ao CBO e pelo Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade. Devem ser médicos oftalmologistas praticantes, associados ao CBO que já tenham demonstrado características de liderança e de vontade política. O participante que mais se destaca em cada edição do curso é indicado pelo CBO para representar a entidade no curso da AAO do ano seguinte e participa da coordenação do próximo curso no Brasil, trabalhando em conjunto com a coordenação geral da iniciativa, formada por Alexandre Augusto Cabral de Mello Ventura, Cristiano Caixeta Umbelino, Pedro Carlos Carricondo e Zélia Maria da Silva Corrêa.

A avaliação de um dos coordenadores

Participante da coordenação do **Programa CBO Live** desde seu início, o oftalmologista Newton Andrade Júnior, doutor em Oftalmologia e integrante do quadro de preceptores da Fundação Leiria de Andrade, conta que o primeiro episódio ao vivo do programa foi transmitido em 15 de maio de 2017, quando as atividades *online* ainda tinham grande dose de experimentalismo.

“Como já tinha alguma experiência em atividades do gênero, pude apoiar desde início este programa”, declarou.

De acordo com Newton Andrade Júnior, atualmente um colegiado de coordenadores cuida do planejamento da agenda e cria o roteiro de temas e participação dos especialistas para que cada episódio do **CBO Live** tenha maior magnitude possível. Para ele e seus colegas de coordenação, o objetivo é que o médico oftalmologista que participou como telespectador do programa possa ter aprendido algo de aplicação imediata na sua vida profissional. Afirmou também que nos últimos meses a escolha dos temas obedeceu primordialmente à divisão das várias subespecialidades da Oftalmologia para direcionar o interesse dos colegas.

O coordenador ressaltou que, além dos temas científicos, o programa também aborda áreas adjacentes, como administração, marketing, desenvolvimento pessoal, finanças e outras que fazem parte de uma base que ampara o médico oftalmologista. Também destacou que o formato dinâmico do programa levou a diretoria do CBO a criar iniciativas semelhantes, como o **CBO em Dia** e **Veja Bem**, esta última voltada ao público leigo.



Newton Andrade Júnior

“**Para concluir, quero dizer que não podemos esquecer de mencionar Jorge Rocha, um dos idealizadores do projeto e Wilma Lelis, que o tem conduzido com maestria. Seria injusto, também, não mencionar o esforço das várias diretorias do CBO em difundir conhecimento por todos os meios, uma das marcas da excelência da nossa instituição**”, concluiu

Newton Andrade Júnior.”

CBO LIVE

O Programa **CBO Live** consiste na realização de encontros virtuais periódicos com especialistas para apresentação e discussão de temas atuais da Oftalmologia. Este programa de Educação Médica Continuada vem se revelando um eficiente diferencial do CBO como meio de divulgação científica entre os médicos oftalmologistas de todo o Brasil.

Os encontros mais recentes foram:

16 de maio - Cirurgia Refrativa – casos desafiadores do dia a dia

Palestrantes: Marcony Rodrigues de Santhiago, Roberto Pinto Coelho e Breno Barth Amaral de Andrade, todos com doutorado pela USP

Coordenação e moderação: Francyne Veiga e Newton Andrade Júnior;

13 de junho - Cirurgia de Catarata e Ceratocone: anel ou Lio Tórica?

Palestrantes: Belquiz Rodrigues do Amaral Nassaralla (Doutorado pela UFMG) e Sérgio Kwitko (Doutorado pela EPM/UNIFESP)

Coordenação e moderação: Juliana Almodin e Marcos Vianello

27 de junho - Alternativas ao transplante de córnea penetrante

Palestrantes: Nicolas Cesário Pereira (chefe do Setor de Córnea e Doenças Externas do Banco de

Olhos de Sorocaba) e Lúcio Vieira Leite Maranhão (Fundação Altino Ventura - Recife)

Coordenação e moderação: Newton Andrade Júnior e Terla Castro

11 de julho - Perda visual aguda no adulto

Palestrantes: Leonardo Provetti Cunha (responsável pelos setores de Retina e Vítreo e Neurooftalmologia do Hospital de Olhos de Juiz de Fora) e Raul Nunes Galvarro Vianna (orientador dos cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas da UFF)

Coordenação e moderação: Francyne Veiga e Jair Giampani

25 de julho - Maculopatias tóxicas

Palestrantes: Maria Tereza Bonamoni (médica assistente do HC da FMUSP), Mário Martins dos Santos Motta (UFRJ) e Silvana Maria Pereira Vianello (pesquisadora com pós doutorado na UNIFESP)

Coordenação e Moderação: Francyne Veiga e Juliana Almodin

08 de agosto - Quando indicar recursos ópticos - Sessão: dia a dia no consultório

Palestrantes: Helder Alves da Costa Filho (Instituto Benjamin Constant - RJ), Luciene Chaves Barbosa (Hospital São Geraldo - MG) e Mylene Leal Matsuhara (setor de visão subnormal do IOBH - MG)

Coordenação e Moderação Francyne Veiga e Newton Andrade Júnior

CBOLIVE.COM.BR



meeting



Os programas CBO Live podem ser acessados no canal do CBO no YouTube: TV Oftalmologia CBO

VEJA BEM

Em 11 de maio, o programa **Veja Bem** transmitiu *live* sobre “Óculos, Lentes de Contato e Reabilitação Visual”, que contou com a moderação de Paulo Augusto de Arruda Mello e com a participação dos médicos oftalmologistas César Lipéner (chefe do Setor de Lentes de Contato e Refração da UNIFESP) e Ednajar Tavares (preceptor de Refração e Óptica do Quarteirão da Saúde de Diadema), bem como da ortoptista Eliana Cunha (consultora da Fundação Dorina Nowill).

Em 08 de junho, o tema do programa foi “Acidente doméstico: como evitar a cegueira”, encontro que também teve a coordenação e moderação de Paulo Augusto de Arruda Mello e apresentou os palestrantes Elaine Fiod, presidente da Sociedade Brasileira de Traumatologia e Emergência Ocular, Daniela Gonçalves Barbieri, presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia - Espírito Santo e Pedro Carricondo, responsável pelo pronto socorro de Oftalmologia do Hospital das Clínicas da USP (HCFMUSP).

Em 13 de julho, o programa abordou o tema “Esporte e Visão”. Sob a coordenação e moderação de Paulo Augusto de Arruda Mello, os palestrantes Eptácio Neto (HCFMUSP), Pedro Antônio Nogueira Filho (vice-presidente da Sociedade Brasileira de Emergências e Traumatologia Ocular) e Serafim Ferreira Borges (cardiologista do Clube de Regatas Flamengo) expuseram e debateram os principais pontos do assunto.

O programa **Veja Bem** é uma iniciativa do CBO para levar informações importantes sobre saúde ocular para a população em geral. As apresentações têm preocupação didática e sempre reúnem médicos e outros profissionais em encontros marcados pela informalidade e pela exatidão das informações transmitidas.



VÍDEOS CURTOS

Criado em 2021, o programa Vídeos Curtos CBO tem o objetivo de levar educação médica continuada aos oftalmologistas utilizando o canal YouTube, com inserções de curta duração que tratam de tema específico da Especialidade

- Em 13 de maio, o tema do programa foi **Implante de Anel Intracorneano de Arco Longo** e a aula foi ministrada por Edna Almodin.
- Em 27 de maio, Heloísa Maestrini falou sobre **Suturas Compressivas sobre a TREC**
- Em 20 de junho foi a vez de Marcos Vianello abordar o tema **Trabeculectomia**
- Em 21 de julho, André Maia mostrou vídeo sobre **Subluxação do Cristalino e Fixação de LIO Artisan**.



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

As apresentações do
programa Vídeos Curtos
CBÍveisO encontram-se
disponíveis no
canal do CBO no YouTube:
TV Oftalmologia CBO

VÍDEOS CURTOS CBO

É possível fazer telemedicina no Brasil?



Um dos momentos da live



“Sim, é possível, é ético, é legal e temos todo o arcabouço para isso. O que preciso para fazer telemedicina? Preciso primeiro estar registrado no CRM e se for empresa tem que ter um médico responsável por ela porque ele é que vai garantir a ética diante do CRM no armazenamento, troca de dados e tudo isso. Depois disso, temos alguns parâmetros básicos de troca. Telemedicina não é vídeo chamada.”

Com essas palavras, o coordenador da Comissão de Tecnologia, Telemedicina e Inovação do CBO, Alexandre Chater Taleb, iniciou a *live* sobre “Telemedicina: o impacto e a repercussão para o atendimento do oftalmologista” realizada em 8 de junho. Esta *live* foi o programa piloto de uma nova ferramenta de comunicação do CBO com seus associados, o programa **CBO em Dia**, para apresentação de debates sobre temas polêmicos que exigem a atenção do médico oftalmologista. Taleb afirmou também que, como numa consulta ou no procedimento médico presencial, tudo o que for feito através de telemedicina pressupõe que o médico faça registro de tudo o que aconteceu num prontuário, preferencialmente um prontuário eletrônico, possível de ser rastreado. Outra condição é a utilização de uma plataforma segura, com condições de identificar tanto o paciente quanto o médico.

“Temos alguns mecanismos de segurança, tudo isso debaixo de uma segurança de dados, dentro da LGPD que nos permita, efetivamente, fazer a coisa correta. Quando temos isso, podemos exercer tudo o que aprendemos ao longo da residência, desses anos de trabalho, em prol do paciente e poderemos, então, tirar o sufixo tele da palavra:

Telemedicina é Medicina; Teleoftalmologia é Oftalmologia declarou.”

A *live* teve a moderação do presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, e da 1ª secretária da entidade, Wilma Lelis Barbosa e contou com a participação como palestrantes de Alexandre Taleb e de Chao Lung Wen, especialista em telemedicina da USP. Ambos, Taleb e Chao Wen (juntamente com José Beniz Neto) são relatores do tema oficial do Congresso de Curitiba, que trata, justamente, de telemedicina e teleoftalmologia (veja matéria na página 15).

Durante a *live*, Chao Wen deu uma detalhada explicação sobre a legislação que está regendo a prática da telemedicina e abordou uma série de dúvidas que os médicos vêm apresentando em relação ao assunto. Os dois palestrantes enfatizaram que a prática da telemedicina deve sempre seguir todos os preceitos éticos, científicos e legais da medicina propriamente dita.

“Vamos fazer o que sempre fizemos. Tira o tele da palavra. Telemedicina é medicina. A diferença é que esta mediação tecnológica que tem no meio tem algumas nuances que merecem nossa atenção. Mas nossa conduta, nossa postura ética, nossa responsabilidade profissional e nosso cuidado com o paciente, não muda nada”, concluiu Chao Lung Wen.

A *live* completa está acessível no site



Censo de serviços de urgência e emergência

O CBO e a Sociedade Brasileira de Emergências e Traumatologia Ocular (SOBRETO) estão elaborando um censo dos serviços que oferecem atendimento em emergências e urgências médicas oculares. Por isso solicitam a todos os estabelecimentos que disponibilizam estes atendimentos que respondam a um pequeno questionário *online*. Os dados coletados alimentarão o aplicativo Emergências Médicas Oculares*, que terá grande utilidade para a comunidade médica no referenciamento e encaminhamento de pacientes vítimas de trauma ou que necessitem de um atendimento por emergência oftalmológica.

O aplicativo já está disponível para as plataformas IOS e Android, com informações referentes à cidade de São Paulo.

O questionário do censo pode ser acessado no site



CBO
CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Censo Brasileiro de serviços de emergências oculares

O CBO, em parceria com a Sociedade Brasileira de Emergências e Traumatologia Ocular (SOBRETO) está realizando um censo nacional sobre o tema. Os dados coletados alimentarão o aplicativo "Emergências Médicas Oculares", que auxiliará toda comunidade médica no referenciamento e encaminhamento de pacientes vítimas de trauma ou que necessitem de um atendimento por emergência oftalmológica.

* Obrigatório

1. Nome do serviço *

Não há resposta

2. Endereço do local com CEP *

Não há resposta

3. Horário de funcionamento *

Não há resposta

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia apoiou a divulgação da campanha "**Junho Violeta**", criada para a conscientização da população para a prevenção do Ceratocone. Criada há alguns anos pelo médico oftalmologista Renato Ambrósio Júnior, a campanha expandiu-se e foi incorporada no calendário de atividades de várias entidades, clínicas e hospitais oftalmológicos.

CBO
CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Dúvidas e
queixas?
O CBO quer
te ouvir!



Para agilizar o processo de comunicação,
facilitar o esclarecimento de dúvidas e dar
celeridade ao encaminhamento de queixas,
o CBO criou um novo canal de contato,
via WhatsApp, para assuntos relacionados
ao ensino, saúde suplementar e exercício
ilegal da Medicina.

**Você pode enviar uma mensagem
para (11) 98570-0859.**

Sempre à sua disposição!

Inovações na PNO 2023

A Prova Nacional de Oftalmologia (PNO) de 2023 apresentará duas grandes inovações: a fase teórica será aplicada em 22 de janeiro, isto é, semanas antes da época em que tradicionalmente era feita (março). Além disso, pela primeira vez, será aplicado o Teste de Progresso e a prova poderá ser prestada por todos os alunos dos cursos de especialização e residentes de Oftalmologia do Brasil, independente do ano que curse.

A antecipação da data da realização da PNO de 2023 faz parte de uma estratégia para valorização do Título de Especialista em Oftalmologia emitido pelo CBO/AMB. Com a data antecipada, os cursos de especialização credenciados pelo CBO podem passar a solicitar o título CBO para os candidatos a fellows em suas respectivas instituições, coisa que era impossível na antiga sistemática.

Já a implantação do Teste de Progresso obedece ao objetivo de melhorar significativamente a avaliação de cada aluno em particular e de cada curso e residência, permitindo a tomada de decisões em tempo hábil para a correção de eventuais problemas, alocação de investimentos financeiros e/ou didáticos para áreas de maior vulnerabilidade e para o aperfeiçoamento do ensino da Especialidade de uma forma geral. É uma ferramenta preconizada por vários autores e adotada em inúmeras instituições internacionais de ensino. Os alunos de todos os anos prestarão a PNO 2023. Para os alunos do terceiro ano, ela será decisiva para a obtenção do título de especialista. Para os alunos dos primeiro e segundo anos será um teste para verificar os respectivos aproveitamentos e os pontos sobre os quais precisam se aprimorar. Para os coordenadores de cursos de especialização, será a oportunidade para verificar as matérias nas quais os alunos estão tendo maiores dificuldades e que requerem maiores atenções.

“A prova não será obrigatória para os alunos dos primeiro e segundo anos, não terá função de avaliar ou de ser a prova de título para esses alunos, não será ferramenta para estabelecimento de *rankings* entre instituições, mas terá a função primordial de dar o *feedback*



Maria Auxiliadora Monteiro Frazão

para cada aluno e para os coordenadores, mentores e professores. Será cobrada, mas não no mesmo valor da prova do título. Será a mesma prova, nas mesmas condições. Vamos tentar estabelecer políticas onde os alunos e os coordenadores de curso enxerguem o valor agregado de se prestar esta prova. Deve haver uma política de estímulo para que todos façam”, afirmou a coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão.

A coordenadora explicou que na fase de correção de cada prova haverá programações diferenciadas que terão por base a Matriz de Competências. Assim, as perguntas correspondentes às competências delimitadas como integrantes do conhecimento e das habilidades dos alunos do primeiro ano serão ressaltadas no *feedback* entregue. Da mesma forma, com relação aos alunos do segundo ano, que terão que demonstrar bom conhecimento das questões relacionadas às competências estipuladas pela matriz para o primeiro e segundo anos.

Cita como exemplo a refração. Se um aluno do primeiro ano ou do segundo ano resolver proporção baixa das questões relacionadas a este tópico, tanto ele quanto seu coordenador serão avisados para tomarem as devidas providências, individual e institucionalmente. Os alunos do segundo ano terão que testar seus conhecimentos em áreas e competências que ainda não atingiram seu colega do primeiro ano, mas a sistemática será semelhante.

“Podemos dizer que todos farão a mesma prova, mas os resultados serão analisados de acordo com as competências estipuladas na nossa matriz. O teste de progresso é aplicado pelas melhores universidades do mundo e tem se revelado extremamente positivo para a melhoria da assistência à população. Outras sociedades de especialidades médicas já fazem algo semelhante e a AMB recomenda a todas suas filiadas que o implantem. As evidências são claras de que melhora o ensino e fornece ferramentas para todos adotarem políticas mais adequadas”, concluiu a coordenadora da Comissão de Ensino do CBO.

Matriz de Competências

Aprovada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) em outubro do ano passado, a Matriz de Competências para programas de especialização e residência de Oftalmologia no Brasil foi elaborada por uma equipe de especialistas capitaneada pela Comissão de Ensino do CBO. A elaboração dessa matriz levou em consideração a situação dos vários cursos e residências de Oftalmologia em todo o Brasil, documentos semelhantes existentes em outros países e elaborados por instituições internacionais e resultou num guia didático condizente com as condições do Brasil.

Maria Auxiliadora Monteiro Frazão faz questão de esclarecer em suas apresentações que a Matriz de Competência da Oftalmologia brasileira não é uma lista de conteúdos, embora também os inclua. É uma enumeração das habilidades e competências que o médico oftalmologista deve adquirir nos diferentes estágios de sua formação. Está em fase de implantação nos diferentes serviços de ensino de todo o País e, cada vez mais, norteará as diretrizes de aprendizado e avaliação dos jovens que cuidarão da saúde ocular da população brasileira.

A matriz pode ser consultada no site



PNO 2023

As inscrições para a Prova Nacional de Oftalmologia de 2023 estarão abertas a partir de 01 de outubro no site do CBO. A primeira etapa da PNO será aplicada online em 22 de janeiro com a realização da Prova Teórica I, da Prova Teórico-Prática e da Prova Teórica II

O edital da PNO 2023 deve ser consultado no site <https://cbo.net.br/2020/pno>

2º Curso de Metodologias Ativas

Com a participação de 40 integrantes de diferentes programas de especialização em Oftalmologia de todo o Brasil, teve início em 01 de agosto o 2º Curso de Formação de Preceptores em Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizado do CBO. A iniciativa, dirigida pelo assessor especial do CBO para questões de ensino, Roberto de Queiroz Padilha, e pela coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, faz parte do processo de educação permanente do CBO para disseminar conhecimentos e práticas que fundamentam o Ensino da Oftalmologia a docentes, preceptores e alunos de especialização.

O curso tem como objetivos principais promover a construção de ações de melhoria dos processos de ensino da Oftalmologia e valorizar o docente através da educação permanente e da gestão de qualidade. É composto por 80 horas (64 horas presenciais via plataforma *online* com os professores e 16 horas de atividades individuais) e estará concluído em novembro próximo. No organograma da iniciativa está prevista a realização de oito encontros *online* quinzenais.

“O curso é baseado na abordagem construtivista da educação de adultos e procura estimular a capacidade de aprender a aprender, o trabalho em equipe, a postura ética, colaborativa e compromissada com as necessidades da sociedade. Queremos ampliar a autonomia e o comprometimento com a educação dos participantes, como forma de contribuir para a melhoria da saúde ocular da população brasileira”, declarou o coordenador Roberto Padilha.

Além do coordenador, o corpo docente é formado por Eliana Cláudia de Otero Ribeiro, médica, mestre em Saúde Pública pela



Roberto de Queiroz Padilha

Universidade de Harvard, doutora em Saúde Coletiva e ex- diretora do Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde da UFRJ, Marilda Siriani Oliveira, consultora de projetos do Instituto de Ensino do Hospital do Coração - HCor e docente do Curso de Medicina de Indaiatuba e Valéria Vernaschi Lima, professora associada do Departamento de Medicina e do Mestrado em Gestão da Clínica da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Na Oftalmologia, a **Genom** oferece um **Amplo Portfólio** de Produtos Específicos para a **Superfície Ocular**



Lágrimas artificiais



Vitamina



Higiene Palpebral

As bulas dos produtos citados podem ser acessadas através do site: www.genom.com.br/produtos/suave-ocular/



Utilize um leitor de QR Code e seja um seguidor!

@genomoftalmologia



GRUPO **União Química**
Farmacêutica Nacional S/A

O grande encontro da Saúde no CORAÇÃO DO BRASIL



Com expressiva participação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), foi realizado em 03 de junho, em Goiânia, um dos mais importantes eventos sobre o mercado de saúde no Brasil: o *Health Meeting 2022*.

O seminário, promovido pelo Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado de Goiás (SINDHOESG), reuniu no Centro Cultural Oscar Niemeyer centenas de especialistas de várias áreas para debater temas como inovações, sustentabilidade, saúde baseada em valor, relações entre prestadores, seguradoras e operadoras de planos de saúde e as tendências para o mercado de saúde a curto e médio prazos.

“Muito mais do que apenas uma reunião de técnicos e especialistas de vários segmentos ligados à saúde, esse encontro é a oportunidade para o debate produtivo e consequente dos novos paradigmas que estão modificando completamente a assistência à saúde e o cuidado ao paciente. Também é a oportunidade para que os representantes dos segmentos envolvidos possam encontrar e desenvolver pontos de convergência que favoreçam a ação comum e o aumento do protagonismo de todas as forças sociais que têm

como objetivo a melhoria das condições de saúde da população brasileira”, declarou o presidente do SINDHOESG, Valney Luís da Rocha, na abertura do seminário.

Na mesma solenidade de abertura, o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, afirmou que, durante a Convenção que a entidade promoveu em janeiro de 2022, a presidente da Sociedade Goiana de Oftalmologia, Márcia Cristina Toledo mostrou a convergência de propósitos e de preocupações entre o CBO e o SINDHOESG e informou à diretoria do CBO sobre os preparativos do *Health Meeting 2022*. Foram, então, iniciadas negociações entre as duas entidades e, como resultado, o CBO colaborou com a realização do evento goiano e, ao mesmo tempo, compartilhou parte considerável da temática que foi apresentada e debatida no encontro.

“O CBO sempre procura aprender com seu passado, entender o presente para buscar alguma coisa para o futuro. Este evento traz a todos nós a consciência de que temos que ser partícipes das mudanças que acontecem na Saúde”, declarou o presidente do CBO em seu pronunciamento inicial.



Os obstáculos para adoção de modelos de Saúde Baseada em Valor

Porque é tão difícil implementar, na prática, a saúde baseada em valor se a proposta é disruptiva e veio para gerar sustentabilidade nos sistemas de saúde? Perguntou o presidente fundador do Instituto Brasileiro de Valor em Saúde, César Abicalaffe, no início de sua palestra que teve como tema “*Entrega de valor em Saúde*”.

Entre os desafios para a consolidação do conceito de saúde baseada em valor nos sistemas de saúde de todo mundo, Abicalaffe citou o grau de complexidade de sua aplicação prática, a dificuldade de alinhamento dos interesses de pacientes, gestores e prestadores e a mudança de modelos centrados na produção de serviços para modelos centrados no paciente. O financiamento da mudança também é bastante problemático e a solução encontrada em vários locais tem sido chamar a indústria para participar em troca da garantia de obtenção de informações em larga escala dentro dos preceitos legais e éticos. O palestrante também enumerou as dificuldades jurídicas e a falta de transparência entre os vários protagonistas como obstáculos a serem superados.

Outro grande obstáculo apontado por Abicalaffe é a dificuldade de como medir valor do que é relevante para o paciente. Informou que existem metodologias e aqui no Brasil foram adotadas algumas que têm apresentado resultados promissores e direcionado mudanças em várias empresas de diferentes segmentos do atendimento à saúde, inclusive em algumas Unimed.

“Temos observado vários desafios para a implantação de projetos de saúde baseada em valor e acredito que a mudança vai acontecer se vier associada a uma transformação profunda do modelo de remuneração e ao avanço de acordos nos quais quem fornece os serviços e as tecnologias assume parte do risco financeiro e da responsabilização pelo cuidado. Hoje, no modelo *fee for service*, a responsabilização pelo cuidado, o risco financeiro é sempre do pagador. A tendência é transferir parte deste risco para o prestador e a adoção de modelos híbridos de remuneração”, concluiu César Abicalaffe.

Novo paradigma?

“Até 94 ganhávamos dinheiro com inflação. Depois passamos a ganhar dinheiro com volume. Depois começaram as verticalizações e consolidações. Tudo isso tem a ver com o dinheiro como prioridade. Não sou contra, mas o dinheiro deveria ser consequência de serviços éticos e com qualidade. Será chegada a hora da saúde baseada em valor? Tenho minhas dúvidas e acredito que temos deixado a desejar, enquanto cadeia produtiva”

Esta foi a conclusão da palestra proferida pelo empreendedor do segmento de consultoria estratégica em saúde corporativa, gestão hospitalar e representação de classe, Adriano Londres, no seminário de Goiânia, que teve como tema “Novo paradigma na relação operadora X prestador.

Ao analisar a situação atual da saúde suplementar no Brasil, Londres ressaltou o movimento de concentração do setor, evidenciado pela redução do número de operadoras quanto pelo aumento do processo verticalização. Colocando mais dúvidas do que respostas, o palestrante afirmou que os avanços obtidos pelo setor foram tímidos em sua opinião e que tanto a ANS quanto os vários protagonistas que representam a iniciativa privada não apresentaram mudanças significativas que impactassem a assistência à Saúde.

Em sua avaliação, a curto prazo a saúde suplementar enfrentará vários desafios tais como o aumento da sinistralidade e das despesas com a assistência e a disputa acirrada por recursos cada vez mais escassos. Ressaltou, entretanto, que situações de crise podem ser favoráveis ao surgimento de soluções disruptivas que criem padrões de funcionamento do setor. Citou como exemplo o estabelecimento de parcerias estratégicas entre grandes empresas e a preocupação generalizada com a inovação e com os debates sobre saúde baseada em valor.

A visão do economista

As perspectivas da economia mundial, que acabam se refletindo no Brasil e no segmento da saúde, são de crescimento contido, inflação e juros crescentes e redução do fluxo do comércio internacional. Ao mesmo tempo temos uma velocidade crescente de introdução de inovações tecnológicas que impactam todos os setores de atividade e podem representar incentivos para transformações profundas.

Foi desta forma que o especialista em economia médica e seguridade social, consultor de vários organismos internacionais, economista sênior do Banco Mundial em Washington André Medici resumiu o atual momento em sua palestra “A Saúde, Economia e o Brasil na Atualidade – Para onde vamos”, no Health Meeting 2022.

Médici alinhou como fatores marcantes a guerra na Ucrânia, as consequentes movimentações políticas voltadas para impor sanções econômicas e financeiras à Rússia, e a longa duração da pandemia da COVID-19 e as variantes de vírus que, embora sejam menos letais, aparentemente têm maior capacidade de contaminação.

Todas essas questões, segundo ele, fazem com que a saúde passe por um momento de dificuldades e de necessidade de renovação, pois os custos continuam a crescer, o que torna cada vez mais necessário incluir cada vez mais pessoas no setor e para que possa se organizar de uma maneira mais barata para que ofereça serviços mais sustentáveis para as populações de mais baixa renda.

Por outro lado, o palestrante ressaltou que as mudanças nos padrões tecnológicos, com o uso maciço da inovação, com o uso de inteligência artificial, entre outros fatores, geram novas perspectivas nas atividades econômicas,

sintetizadas no que se convencionou chamar de plataforma ESG (*Environmental, Social, Governance*). Afirmou que as empresas precisam se organizar em função de princípios e valores que tendem a preservar o meio ambiente, dar uma melhoria das condições sociais não só para seus funcionários, mas para a comunidade onde atua e terem uma maior governança que permita a obtenção de bons resultados para os acionistas e para a sociedade em termos gerais.

Ao falar sobre o Brasil, André Médici mostrou sua preocupação com as repercussões da guerra na Ucrânia e com a situação política do País que, a seu ver, não favorece o controle dos gastos públicos e projetam para aumento da inflação e dos juros e reduzem as perspectivas de crescimento. Analisando o segmento da saúde propriamente dito, o palestrante apontou seu baixo nível de financiamento, além de outras deficiências. No segmento da saúde suplementar, ressaltou o aumento do número de beneficiários ocorrido nos últimos anos e as incertezas que cercam esta tendência, levando em conta a instabilidade econômica do País.

“Tudo isto não significa que as empresas do segmento da saúde não possam renovar suas perspectivas. É um setor dinâmico, que está utilizando muita inteligência artificial, que vê grande número de startups surgindo e que tem que lidar com muitas outras questões que podem fazer com que o mercado se reconfigure e que suas perspectivas não sejam tão duras porque, afinal, as crises são sempre momentos de reorganização da sociedade, da economia e das forças produtivas. São oportunidades que temos que pensar e aqueles que vão na frente sempre ganham a melhor parte”, concluiu.

Saúde Fragmentada X Saúde Coordenada

A primeira palestra do Health Meeting 2022 foi proferida por Marcelo Minutti e teve como tema “Saúde Fragmentada”. Minutti é pesquisador nas áreas de inovação, tecnologias disruptivas, marketing, gamificação e design de negócios. Tem experiência profissional em várias empresas entre as quais Bradesco, Telecom e iG. Idealizador do MBA Marketing e Comunicação Digital e do MBA Inovação e Negócios Digitais que oferece em parceria com o Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB).

“O maior obstáculo para nosso sucesso futuro é o nosso sucesso passado. As rupturas sempre aconteceram, mas agora estão mais rápidas, com ciclos menores”. Com esta frase de efeito, Marcelo Minutti encerrou sua palestra no encontro de Goiânia, na qual refletiu sobre a estrutura do modelo de negócios da saúde do futuro.

Ao analisar os atuais mecanismos de fornecimento dos serviços de saúde, Minutti afirmou que na maioria dos casos é o próprio paciente que comanda sua jornada pelos vários especialistas e fornecedores, dentro de sua capacidade e conhecimento, o que gera uma fragmentação dos cuidados em várias agências e procedimentos.

De acordo com ele, a proposta mais moderna é a saúde coordenada, na qual um centro gerenciador estaria encarregado de centralizar todas as informações relacionadas com a saúde da pessoa e direcionaria a tomada de decisões. Tal sistema, entretanto, enfrenta uma série de desafios para sua implementação entre os quais está o uso ineficiente da informação, cuidado fragmentado, medicina reativa, adoção lenta de inovações, entre outros. Entretanto, Minutti afirmou que onde existem problemas existem oportunidades e que as chamadas “big techs” estão investindo pesadamente nas potencialidades da medicina coordenada.

“Se for olhar para a inovação disruptiva, que muda drasticamente as regras do jogo, inovação que torna algumas profissões obsoletas e faz com que outras nasçam, que modelos de negócios que sempre funcionaram deixem de funcionar, raramente ela vem do setor estabelecido. Temos um histórico de players que não estavam no radar das empresas estabelecidas e propuseram soluções novas que modificaram setores inteiros: Netflix, Uber, computador pessoal e tantos outros”, disse.

Para Minutti, a entrada das “big techs” nos segmentos ligados à saúde vai incentivar os serviços que atendem diretamente o paciente, desde seguro de saúde até serviços de acompanhamento e monitoramento clínico. A telemedicina vai se tornar cada vez mais completa, os exames em casa vão começar a se integrar à rotina, assim como o monitoramento remoto dos pacientes e os dispositivos vestíveis e biointerfaces. A palestra foi enriquecida com inúmeros exemplos de cada conceito emitido.

“Para concluir: não tenho respostas. O futuro é muito complexo para ser previsto. Mas podemos fazer uma série de reflexões estratégicas ligadas à coleta de dados, sistemas de diagnóstico domiciliar e modelos *direct-consumer*. Na saúde não é tão simples, mas temos que ficar muito atentos a tudo o que ocorre ao redor para explorar oportunidades e se proteger das ameaças”, concluiu.

“O maior obstáculo para nosso sucesso futuro é o nosso sucesso passado. As rupturas sempre aconteceram, mas agora estão mais rápidas, com ciclos menores”

As transformações do mercado de saúde

O processo de envelhecimento da população traz profundas consequências para o setor de saúde. Há 25 anos, as pessoas morriam por doenças infecciosas. Hoje aumentou o número de idosos com doenças crônicas para as quais o plano de saúde e o hospital têm pouca serventia, que não têm o tratamento adequado e, quando chegam ao hospital, estão com sintomas agudos e sua internação aumenta custos gerais do sistema.

Este é, na opinião do físico, consultor empresário e pesquisador da área de inovação Clemente Nóbrega, expressa durante sua palestra no *Health Meeting* de Goiânia. Para ele, esta “caixa preta” do sistema de saúde começa a ser aberta com a disseminação das informações sobre as reais necessidades dos usuários, graças à informatização e ao avanço da tecnologia.

Nóbrega calcula que atualmente 90% das condições que afetam a saúde possa ser resolvidas com intervenções simples e padronizadas, que levem em conta principalmente a prevenção e a manutenção do bem-estar. Entretanto, aponta para a grande contradição que representa o fato de grande parte dos ganhos econômicos e financeiros estarem direcionados justamente para o atendimento dos outros 10%, que exigem cuidados, instalações e profissionais de alto custo. Acredita que este sistema seja insustentável e os crescentes custos da saúde o demonstram.

Para ele, a lógica da inovação nos outros setores aponta para o caminho que o segmento da Saúde começa a trilhar. Citou como exemplo a maior rede de laboratórios do Brasil, que tem a maior parte de seus investimentos na construção de sistemas e instalações para realização de exames diagnósticos e para coleta e tratamento de informações que recolhe de milhões de pacientes. A partir da inteligência artificial, esses dados passam a direcionar o cuidado que cada paciente precisa. “É um sinal que tem gente no mercado disposta a investir



numa visão alternativa, centrada nos dados e nas necessidades dos usuários”, declarou.

Para que as mudanças ocorram, entretanto, todos os protagonistas do sistema devem entender a importância mercadológica da informação, para que passem a trabalhar na lógica da linha de cuidado. Para Nóbrega, o cenário onde o atendimento é centralizado em grandes estruturas vai mudar para a descentralização e a multiplicação de plataformas que, inclusive, darão mais poder aos pacientes.

“Acredito que até o final da década as seguradoras, operadoras e cooperativas, como são hoje, trabalhando com grandes agregados sem diferenciação, contratos guarda-chuva, usando o *fee for service*, estarão em extinção. As empresas verticalizadas vão permanecer, embora não meçam desfechos. O que vai dominar o mercado serão as plataformas, que vão congregiar operadoras, utilizando o máximo de tecnologia digital possível”, profetizou Clemente Nóbrega ao terminar sua palestra.

Observatório da Saúde



“Não adianta ter um super mega ultra aplicativo e ficar confuso em casa, entrando em paranoia sem ter algum médico a quem recorrer que possa transformar aquela informação em solução. Dados demasiados nas mãos de pessoas despreparadas podem gerar mais confusão do que solução. Se não soubermos equacionar a falta de qualidade na formação médica, não há big tech, big data, big tudo que vai resolver o problema da minha avó quando ela for atendida”.

Esta foi um dos comentários feitos pelo tesoureiro do CBO, Frederico Valadares de Souza Pena, durante sua palestra no *Health Meeting 2022* que teve como tema Observatório da Saúde. A apresentação debateu uma série de condições atuais do exercício da assistência à Saúde no Brasil e citou as ações do CBO na concretização de mecanismos que resultem na coleta e tratamento de dados estruturados capazes de basear o diálogo produtivo entre todos os protagonistas do sistema.

Defendendo a centralidade do paciente como imperativo da prática médica e do atendimento em saúde, o palestrante abordou o surgimento exponencial de novos tratamentos e tecnologias, aumento da expectativa de vida da população, ampliação do número de pessoas assistidas, aumento do número de processos judiciais, a explosão das matrículas nos cursos de Medicina e os custos crescentes da Saúde como elementos de uma equação cada vez mais problemática.

Ao analisar a saúde suplementar, Pena ressaltou o processo de concentração e oligopolização das seguradoras e operadoras de planos de saúde que geram um sistema onde a competição se dá unicamente pelo fator preço, sem levar em conta a qualidade do serviço oferecido. Este tipo de competição comercial, segundo ele, gera a distorção de supervalorizar elementos da saúde

suplementar ligados à corretagem que pouco contribuem para o bem-estar do paciente.

Frederico Pena criticou tentativas das seguradoras e operadoras de imporem novos modelos de remuneração aos prestadores visando apenas a redução de seus custos, sem levar em conta qualquer outra consideração e recusando qualquer diálogo. Afirmou que a Oftalmologia brasileira, através do CBO, está fazendo grande esforço para criar mecanismos que possibilitem a troca de dados, interoperabilidade e transparência entre fonte pagadora e prestadores de serviço e que resultem na adoção de sistemas preconizados pelo modelo de Saúde Baseada em Valor.

Ao analisar o panorama da saúde pública, Frederico Pena ressaltou o subfinanciamento do SUS, suas tabelas defasadas, a dificuldade de credenciamento, os problemas políticos que engessam o sistema e as fragilidades de um modelo altamente dependente de mão de obra em formação.

Terminou sua apresentação afirmando que o caminho para um cenário em que exista resultados compatíveis com custos, qualidade recompensada, risco financeiro compartilhado, foco na recuperação do paciente, alto uso de inovação e tecnologia na delimitação de linhas de cuidados eficientes depende basicamente do diálogo entre os diferentes segmentos ligados à Saúde: “se toda tecnologia do mundo vier para a Medicina e não soubermos olhar cara a cara para todos os integrantes do sistema e entender que, pensando no paciente, temos que realinhar as coisas, nada disso vai funcionar. Este diálogo é fundamental”, concluiu Frederico Pena, tendo ao fundo a imagem de um de seus escritores favoritos, Mário Vargas Llosa, com a seguinte citação: “todas as grandes conquistas da civilização têm sua origem no progresso da liberdade”.

Nova era

O professor e coordenador do Núcleo de Telemedicina e Telessaúde da UFG e coordenador da Comissão de Telemedicina, Tecnologia e Inovação do CBO, Alexandre Chater Taleb, iniciou sua palestra conjunta no encontro de Goiânia, denominada “Revolução Digital na Saúde - uma nova era”, elencando todas as modalidades de mudanças que caracterizam o que chamou de revolução digital na saúde, da telemedicina ao metaverso.

“Hoje vivemos uma realidade que era impensável há pouco tempo. Sabemos que a estrada é muito longa, mas independente dos pensamentos, sempre tem um ponto de convergência que precisamos encontrar. É neste ponto, avaliando e corrigindo, que seremos capazes de entregar uma gestão perfeita de experiência para nossos pacientes. Dizem que o futuro será híbrido. Na verdade, acho que já é”, declarou.

A mesma palestra foi compartilhada remotamente pelo chefe da Disciplina de Telemedicina da USP, Chao Lung Wen, que traçou um panorama de como enxerga o futuro próximo da assistência médica dentro do que chamou de saúde conectada. Para ele, a telemedicina e todas as outras modificações vão potencializar o acesso a saúde, bem como o alcance da medicina e, até 2030, em muitas partes do mundo a saúde conectada fará parte do estilo de vida da população. Para fazer parte deste novo momento da assistência



“ avaliando e corrigindo, que seremos capazes de entregar uma gestão perfeita de experiência para nossos pacientes. ”

à saúde, a formação de profissionais precisará passar por profundas transformações. Afirmou também que é errado prever a substituição do médico e da Medicina pelo atendimento feito por máquinas e algoritmos, mas ressaltou que todos os profissionais ligados à saúde terão que

passar por processos, nem sempre fáceis, de adaptação e aperfeiçoamento.

“O futuro já está aqui, só não foi ainda uniformemente distribuído. Precisamos nos organizar para construir a saúde de 2030 como um fato eficiente”, concluiu.

O 1º similar de Bimatoprostá 0,01%

Glamigan® RC

bimatoprostá 0,01%

FORÇA e ADESÃO
em PERFEITO EQUILÍBRIO^{1,2}

Redução significativa da PIO, com melhor tolerabilidade e maior taxa de adesão³



O 1º similar de Bimatoprostá/Timolol

Glamigan® MT

bimatoprostá 0,03% maleato de timolol 0,5%

POTÊNCIA ADICIONAL e MAIOR
CONTROLE em uma ÚNICA GOTTA^{4,5}

Menor incidência de efeitos adversos do que as prostaglandinas em monoterapia⁵



Referências: 1. Simons A et al. A combined analysis of four observational studies evaluating the intraocular pressure-lowering ability and tolerability of bimatoprost 0.01% in patients with primary open-angle glaucoma or ocular hypertension. *Clinical Ophthalmology* 2016;10: 635-641. 2. Campbell JH et al. Patient adherence and persistence with topical ocular hypotensive therapy in real-world practice: a comparison of bimatoprost 0.01% and travoprost 0.004% ophthalmic solutions. *Clinical Ophthalmology* 2014;8: 927-935. 3. Pfenninger S, et al. Multicenter, prospective, open-label, observational study of bimatoprost 0.01% in patients with primary open-angle glaucoma or ocular hypertension. *Clinical Ophthalmology* 10May2015; 739-746. 4. Guia do Produto Glamigan MT®. 5. April F, et al. Efficacy and tolerability of prostaglandin-timolol fixed combinations: a meta-analysis of randomized clinical trials. *Eur J Ophthalmol*. Published online: 19/05/2017. DOI 10.5301/epo.5000009

Material destinado à profissionais de saúde.

Para acessar a todos os produtos, acesse o site da OFTA, Junho/2022



Escaneie e acesse todos os produtos OFTA Vision Health

SAC
0800-050 06 00
www.oftafarma.com.br
@oftavisionhealth

ofta
Vision Health



Marcos Ávila (ao centro) e parte da equipe que participou da ação

Ação social em GOIÁS

“O que mais nos chamou a atenção nesta ação social foi o prejuízo que a pandemia causou na saúde ocular da população. Pessoas pararam o tratamento da retinopatia diabética e ficaram cegas ou irremediavelmente comprometidas, pessoas que não puderam ser operadas na época certa passaram a apresentar cataratas em grau de maturidade que só conhecíamos de livros isto sem contar muitas outras doenças oculares que deixaram de ser diagnosticadas, tratadas e controladas, o que favoreceu o surgimento de uma situação bastante crítica que levará, pelo menos, dois anos para ser normalizada”.

Esta é a avaliação de Marcos Ávila, Professor Titular de Oftalmologia da Universidade Federal de Goiás (UFG) e criador do Centro de Referência em Oftalmologia da Universidade Federal de Goiás (CEROF/UFG) sobre o **Projeto Um Novo Olhar**, que a instituição



Pacientes sendo examinados

promoveu entre março e junho e que beneficiou a população carente de Goiânia e de outras dezenas de municípios do Estado. O projeto levou assistência oftalmológica e atendeu cerca de oito mil pessoas. Além da prescrição de óculos, foram concretizados 1.411 encaminhamentos para subespecialidades e realizadas 1.721 cirurgias de catarata, sendo 96 no Hospital Municipal de Cachoeira Alta, 172 no Hospital Municipal Adão Nazir M. Silva, de Caiapônia e as 1.453 restantes na sede do CEROF/UFG.

Equipes do CEROF/UFG atenderam em Goiânia e visitaram os municípios de Caiapônia, Cabeceiras, Crixás, Iporá, Cachoeira Alta, Mara Rosa, Goianira, Caldas Novas e Quirinópolis, beneficiando os habitantes destes e de outros 80 municípios circunvizinhos. A ação teve apoio da deputada federal Flávia Morais (PDT) e do senador Luiz Carlos do Carmo (PSC), prefeitos e Secretarias Municipais de Saúde dos municípios envolvidos. Uma segunda fase da ação está prevista para começar em novembro.

De acordo com Marcos Ávila, a campanha foi fruto da percepção da grande lacuna provocada pela pandemia no atendimento oftalmológico das camadas menos favorecidas da população. O CEROF apresentava uma média de 15 mil atendimentos mensais, que foram drasticamente reduzidos a partir do início de 2020.

Com a gradual volta à normalidade, a disseminação das vacinas e o arrefecimento da pandemia, os médicos do CEROF começaram a medir o tamanho do déficit de atendimento provocado pela COVID-19 e, com apoios diferenciados, passaram a planejar uma ação que levasse o atendimento até os locais onde era mais necessário.

Em finais de semana, a equipe do CEROF se deslocava no ônibus com os consultórios desmontados no bagageiro para uma das cidades-





Um dos dias da ação – vista externa



Encaminhando paciente para exames



polo escolhida e passavam a atender os pacientes previamente triados pelas secretarias de saúde. Os portadores de catarata foram encaminhados para Goiânia (maioria) e para duas cidades cujos hospitais tinham condições de realizar as cirurgias.

“Os números estão aí para mostrar. Cirurgias em pacientes com catarata hiper maduras, pacientes com baixa visual muito intensa, muitos casos de retinopatia diabética e glaucoma sem tratamento ou com tratamentos interrompidos, pacientes com descolamento de retina, tudo numa proporção muito maior do que estávamos acostumados a ver em nossa rotina de 25 anos de atendimento da população carente”, declarou.

O coordenador do CEROF faz questão de ressaltar o empenho e a dedicação de toda a equipe da instituição, com destaque para seus diretores David Leonardo Cruvinel Isaac, Jamil Miguel Neto e Rafael de Toledo Remigi, além da coordenadora das campanhas Célia Malvest e da equipe de médicos, alunos, residentes e fellows.

CEROF

Criado por Marcos Ávila em 1999 e inaugurado no ano seguinte, o CEROF passou a ser a coluna mestra do atendimento público em saúde ocular do Estado de Goiás. Passou por seis ampliações e hoje ocupa uma área de 3.300 m² no campus da UFG. Em 2019, graças a um movimento da comunidade universitária, separou-se do Hospital das Clínicas da UFG e foi transformado em Hospital Universitário independente.



Assinatura do Termo de Cooperação

Porto Alegre tem consulta OFTALMOLÓGICA SOLIDÁRIA

Com o objetivo de reduzir a fila de espera por uma consulta oftalmológica no SUS, a Sociedade de Oftalmologia do Rio Grande do Sul (SORIGS) e a Prefeitura de Porto Alegre assinaram, em 22 de julho, um Termo de Cooperação que deu início ao Programa Consulta Solidária, experiência que permitirá o atendimento de usuários por médicos oftalmologistas voluntários nos respectivos consultórios e a cessão de óculos gratuitamente aos pacientes que necessitam.

O agendamento das consultas é feito por meio da Unidade de Regulação Ambulatorial da Secretaria Municipal de Saúde e a participação dos voluntários ocorre por meio da lista dos conveniados que participam do programa, através da manifestação de interesse junto à SORIGS. A expectativa é que num primeiro momento o programa possibilite a realização de 300 a 400 consultas por mês.

De acordo com o presidente da SORIGS, Marcos Brunstein, mais de 40 médicos oftalmologistas da capital gaúcha já se apresentaram como voluntários, número que tende a crescer com o aumento da divulgação do programa. Afirma também que os pacientes já estão sendo encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde e os atendimentos já estão sendo realizados nos consultórios dos participantes da ação.

“Com a pandemia, a fila de pacientes a espera de atendimento aumentou muito e a da Oftalmologia



Marcos Brunstein



Participantes da cerimônia

praticamente triplicou em Porto Alegre. O Programa Consulta Solidária prevê a redução desta fila com a realização dos procedimentos que tenham resolutividade imediata com a consulta e o encaminhamento imediato dos casos mais complexos para os serviços de contrarreferência”, declarou.

Brunstein explicou que os óculos prescritos pelos médicos oftalmologistas participantes do programa serão fornecidos gratuitamente graças a aprovação de uma emenda parlamentar que direcionou verbas para a confecção dos óculos no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) do Rio Grande do Sul e sua distribuição aos pacientes.

“Conseguimos costurar um grande acordo que beneficiará os pacientes, primeiramente da Capital e no futuro, esperamos, de todo o Estado e que pode servir de exemplo para todo o País. Com a aceleração da realização das consultas e dos tratamentos, os usuários do SUS não precisarão mais procurar os serviços de profissionais sem formação médica ligados ao comércio óptico, o que é um grande benefício para a saúde ocular”, concluiu o presidente da SORIGS, Marcos Brunstein.

Assinatura do Termo de Cooperação

O Termo de Cooperação entre a SORIGS e a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre que deu início ao Programa Consulta Solidária foi assinado em 22 de julho numa solenidade no Salão Nobre do Paço Municipal, ou Paço dos Açorianos, imponente construção do centro de Porto Alegre que até março deste ano abrigava a prefeitura da cidade.

Participaram da cerimônia, além do presidente da SORIGS e do secretário municipal de Saúde, Mauro Sparta; o diretor do Departamento de Regulação Estadual da Secretaria Estadual da Saúde, Eduardo Elsdale; a coordenadora-geral das Câmaras Técnicas do Conselho Regional de Medicina (CREMERS), Isabel Habeyche Cardoso; o diretor administrativo da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Dirceu Rodrigues; o presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS), Marcos Rovinski, além de outras autoridades ligadas à área da Saúde.

Na ocasião, o secretário de Saúde de Porto Alegre ressaltou a importância do acordo para ampliar a oferta de consultas oftalmológicas no município e afirmou que o objetivo é atender 2.350 pacientes até o final de 2023.

ISSUE®
No. 1

MARCA DE LENTES
MAIS RECOMENDADA
POR PROFISSIONAIS
DE SAÚDE VISUAL
NO MUNDO TODO*

LENTESSILOR®

STELLEST™

As lentes Essilor® Stellest™ desaceleram a progressão da miopia em 67%, em média, comparadas com as lentes de visão simples (monofocais) quando usadas 12 horas por dia¹.



GERENCIAMENTO DA MIOPIA COM AS LENTES ESSLOR® STELLEST™

01

CONSULTA 1

Avaliação e Prescrição

- Exame oftalmológico completo, incluindo:
 - medida da AV para longe e perto;
 - avaliação de motilidade ocular extrínseca e visão binocular;
 - refração sob cicloplegia;
 - medida do comprimento axial com biometria óptica (sempre que possível).

02

RETORNO

Conferência dos óculos e recomendações

1 mês

- Verificar ajustes da armação no rosto.
- Verificar a adaptação da criança aos óculos.
- Medir a AV (longe e perto).
- Recomendar tempo de uso: pelo menos 12 horas por dia.
- Período de adaptação: 1 semana.
- Responder dúvidas.

03

AVALIAÇÕES SEMESTRAIS

6 meses

- Exame oftalmológico completo, incluindo:
 - medida da AV para longe e perto;
 - avaliação de motilidade ocular extrínseca e visão binocular;
 - refração sob cicloplegia;
 - medida do comprimento axial com biometria óptica (sempre que possível).

MIOPIA: FATORES DE RISCO

A tabela a seguir descreve os fatores de risco para o início e progressão da miopia, com base em pesquisas científicas. Quanto maior o fator de risco maior necessidade de um tratamento proativo de gerenciamento de miopia.

A CATEGORIZAÇÃO DOS FATORES DE RISCO DA MIOPIA É UTILIZADA SOB A LICENÇA DE "MYOPIA PROFILE PTY LTD".

FATOR DE RISCO	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO
1 Idade atual da criança ^{1,4}	15 anos ou + velho	10 a 16 anos	9 anos ou mais jovem
2 Histórico familiar da miopia ⁵	Sem pais miopes	Um pai miope	Ambos pais miopes
3 Tempo gasto ao ar livre ^{2,5,7}	Mais de 2,5 horas/dia	1,5 a 2,5 horas/dia	0 a 1,5 horas/dia
4 Tempo gasto com atividades de perto (além das horas de escola) ^{1,6,8}	0 a 2 horas/dia	2 a 3 horas/dia	Mais de 3 horas/dia
5 Erro refracional (para risco de início da miopia) ⁹	-	-	Menos que +0,75D aos 6-7 anos de idade
5 Progressão durante o último ano (para risco de progressão adicional da miopia) ³	Menor que 0,50D	0,500 a 1,250	Maior que 1,250
Resultados A maioria dos fatores é baixo, médio ou alto risco?	- Corrigir miopia - Discutir controle da miopia - Revisão a cada 12 meses ¹⁰	- Discutir e começar controle da miopia - Revisão a cada 6 meses ¹⁰	- Começar controle da miopia urgentemente - Revisão a cada 6 meses ¹⁰



Discuta o ambiente visual para todas as crianças miopes: aumentar o tempo ao ar livre e reduzir o tempo de lazer com atividades de perto¹⁰

REFERÊNCIAS DA TABELA MIOPIA: FATORES DE RISCO

1. Parssinen O, Ahojaari M, Vajanto A. The progression of myopia from its onset at age 8-12 to adulthood and the influence of heredity and external factors on myopic progression: A 27-year follow-up study. *Acta Ophthalmol*. 2014;92:730-735. 2. Chau DT, Subramanian C, Cheung YB, Choi K, Sakuma M, Lee S, Wong TY, Cheng TT, Saw SM. Age at onset of myopia predicts risk of high myopia in later childhood in myopic Singapore children. *Ophthalmic Physiol Opt*. 2010;30:389-394. 3. Matsuura T, Conca C, Wilson RW, Brennan A, Tan C C, Johnson B, Cho A, Tan D, Subramanian C, Saw SM. Annual Myopia Progression and Subsequent 2-Year Myopia Progression in Singaporean Children. *Invest Ophthalmol Vis Sci*. 2020;61:2012-2021. 4. Sawada C, Sawada K, Fukuoka T, Hori A, Ishikawa T, Smith ELJ, Hoshida M. Myopia progression rates in urban children wearing single-vision spectacles. *Optom Vis Sci*. 2012;89:171-177. 5. Jones LA, Simons TJ, Mori DG, Mitchell G, Marsdenberg M, Zouki K. Parental History of Myopia, Sports and Outdoor Activities, and Future Myopia. *Invest Ophthalmol Vis Sci*. 2007;48:2514-2522. 6. Rose KA, Morgan JJ, Spj, Klyce A, Hyatt J, Smith W, Mitchell P. Outdoor Activity Reduces the Prevalence of Myopia in Children. *Ophthalmol*. 2008;115:1279-1285. 7. Wang S, Sankarasingh C, Stockwell T, Zeng J, Liu H, Zhu J, Li M, He L, Gu S. Free sport in outdoor activities in relation to myopia prevention and control: a meta-analysis and systematic review. *Acta Ophthalmol*. 2012;90:550-566. 8. Li SA, Li ST, Kang MT, Zhou C, Lu CL, Li H, Wang H, Zhan Q, Guo X, Mitchell P, Wang H. Anyong Childhood Eye Study-G. Near Work Related Parameters and Myopia in Chinese Children: the Anyong Childhood Eye Study. *PLoS One*. 2015;10:e0140134. 9. Zouki K, Simons TJ, Carter SA, Jones-Lordan JA, Alexander DC, Murray AC, Reeker JJ, Mori DG. Collaborative Longitudinal Evaluation of E. Aphakic Error Study-G. Prediction of Juvenile-Onset Myopia. *Invest Ophthalmol Vis Sci*. 2015;56:449-459. 10. Gifford AL, Richards K, Wong F, Alder TA, Lam CL, Liu TM, Mitchell P, Walker J, Shi JH, Rose KA, Saunders KJ, Simons TJ, Polunin NAC, Sankarasingh C. *Clinical Management Guidelines Report: Juvenile-Onset Myopia*. *Invest Ophthalmol Vis Sci*. 2017;58:2492-2494-4923.

DISPONIBILIDADE DE PARÂMETROS

Tecnologia	H.A.L.I. (Highly Aspherical Lenses Target)
Diâmetro (mm)	065 mm, 070 mm
Poder Esférico/Cilíndrico	Esf. Plano a -10,00. Cil. Plano a -4,00

Coating	Criza® Kids UV
Material	Airwear®

ARMAR®

Polícarbonato® recomendado por ISO 18720-1 (www.iso.org/whodocs?wsid=62622&CID=62622) e Airwear® (www.airwear.org/tempos-que-crianças-precisam-para-crianças-com-miopia)

Re-absorção de luz azul adicional da UV no filme posterior, quando combinado ao antirreflexo Criza®

[1] Computação e testes de visão simples, quando usados pelas crianças, pelo menos 12 horas por dia, todos os dias. Li SA, Wang Y, Li X, Wang A, Zhou F, Wu L, Wang C, Li Y, Li H, Wang G, Shi H, Chen A. 2020 Lentes com tecnologia avançada para controle da miopia em lentes de visão simples com filtro antirreflexo (Spectacle Lenses With Aspherical Lenses for Myopia Control vs Single-Vision Spectacle Lenses & Antireflective Coating). *JAMA Ophthalmol*. 2020;38(12):1305-1312. <https://doi.org/10.1001/jamaophth.2020.2407> [2] Essilor®, Airwear® são marcas de lentes recomendadas pelas profissionais de saúde visual no mundo inteiro - Pesquisa quantitativa conduzida em uma amostra de 100 Profissionais de Saúde Visual entrevistados pela CSA em fevereiro de 2019 - França, Reino Unido, Alemanha, Itália, Espanha, EUA, Canadá, Suíça, China e Índia. Este material é dedicado ao mercado brasileiro sob as marcas Essilor® Airwear® e Airwear® e Airwear® são marcas registradas de Essilor International



SIMASP



A presidente do simpósio, Juliana M. Ferraz Sallum, na solenidade de abertura



Uma das arenas do simpósio



O presidente do CBO na solenidade de abertura

Um SIMASP especial: foi como a presidente do 44º Simpósio Internacional Moacyr Álvaro, Juliana M. Ferraz Sallum, definiu o evento realizado de 15 a 18 de junho, no Pavilhão da Bienal do Parque Ibirapuera em São Paulo, que contou com a participação de aproximadamente 2.000 médicos oftalmologistas de todo o Brasil.

As aulas, simpósios, palestras e debates da programação científica foram realizados no formato de arenas abertas, com a utilização de aparelhagem de som própria. Ao todo, cerca de 650 palestrantes (42 deles convidados internacionais) expuseram e debateram todos os aspectos e das perspectivas da Especialidade. A exposição comercial teve estandes de mais de

50 empresas dos segmentos médico e oftálmico, bem como espaços para entidades e organizações. Além da programação social tradicional, o SIMASP 2022 também abrangeu a realização de caminhadas esportivas e de sessões de cinema 3D sobre procedimentos cirúrgicos.

Na solenidade de abertura, o Centro de Estudos Moacyr Álvaro, promotor do evento, homenageou o Professor Emérito do Departamento de Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo, Rubens Belfort Junior com a Medalha de Ouro Moacyr Álvaro. Na mesma cerimônia, o óptico Miguel Gianini, falecido em outubro de 2021 e que tinha uma grande ligação com a escola, também foi lembrado.



Da esquerda para a direita: Michel Eid Farah (professor da UNIFESP), Cristiano Caixeta Umbelino (presidente do CBO), Ivan Maynard (presidente do Centro de Estudos Moacyr Álvaro), Paulo Elias Corrêa Dantas (presidente da Associação Pan-Americana de Oftalmologia), José Medina Pestana (palestrante da conferência magna do evento), Rubens Belfort Junior, Ana Luiza Höfling Lima (professora da UNIFESP), Juliana M. Ferraz Sallum (presidente do evento) e Mauro Campos (coordenador da Comissão Científica do Simpósio)

Congresso da SBRV

Mais de 1.600 médicos oftalmologistas participaram do 46º Congresso da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo, realizado de 3 a 5 de junho no Pavilhão da Bienal, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. O evento, fundamentalmente presencial, teve a participação remota de importantes nomes da retinologia internacional e, de acordo com os organizadores da programação científica, privilegiou a apresentação e debate em alto nível das últimas inovações surgidas na subespecialidade e a discussão de casos, com a disseminação do conhecimento passível de ser utilizado nas clínicas e consultórios imediatamente.

Os ex-presidentes da SBRV Michel Eid Farah, Walter Yukihiro Takahashi foram homenageados pelo congresso e pela diretoria da entidade e também foram os anfitriões da solenidade de premiação, na qual foram entregues os troféus para os autores dos melhores trabalhos apresentados no evento em várias modalidades.

O congresso também marcou a troca solene da diretoria da entidade, que passa a ser presidida por Arnaldo Furman Bordon.



Homenagem a Michel Eid Farah



Homenagem a Walter Yukihiro Takahashi



Maurício Maia na solenidade de abertura



Entrega dos troféus aos autores dos trabalhos premiados



Arnaldo Furman Bordon



Uma das atividades didáticas do congresso



Retina inaugura sede

A Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV) inaugurou sua nova sede em solenidade que contou com a participação de vários ex-presidentes da entidade, realizada em 02 de junho. A atual sede da SBRV fica localizada no bairro da Vila Olímpia, em São Paulo, rua Casa do Ator, 1.117, 5º andar (mesmo edifício onde fica a sede do CBO). É extremamente funcional e foi planejada para atender as necessidades da SBRV e da Fundação Pró-Ver (Associação de Proteção da Visão e da Retina), ligada à entidade.



O ex-presidente, Mauricio Maia e o atual presidente da SBRV, Arnaldo Furman Bordon



Presidentes da SBRV presentes à inauguração: da esquerda para a direita – Walter Takahashi, Marcos Ávila, Magno Ferreira, João Holanda, Arnaldo Cialdini, Oswaldo Moura Brasil, Márcio Bittar, Arnaldo Furman e Maurício Maia

Congresso da SBU

Tendo como pontos altos um simpósio sobre o futuro do tratamento de uveítes e homenagens a pioneiros da desta subespecialidade no País, o XXIII Congresso da Sociedade Brasileira de Uveítes e Inflamações Intraoculares (SBU), congregou mais de 250 médicos do Brasil e de países da América do Sul em São Paulo, de 09 a 11 de junho.

De acordo com a presidente da SBU, Heloísa Moraes do Nascimento Salomão, o congresso manteve a tradição dos eventos promovidos pela entidade de aliar conhecimento, excelência com confraternização e networking. Foi realizado no sistema “all inclusive” no qual os participantes tiveram uma experiência de imersão completa na programação durante todo o transcorrer do evento.

As atividades científicas dividiram-se em painéis, sessões de exposição e discussão de casos clínicos e um curso sobre os fundamentos da subespecialidade. Ao todo, 92 palestrantes (quatro dos quais convidados internacionais) participaram das palestras e dos debates do congresso.

Em 10 de junho, foi realizado o jantar solene do evento, no qual foram homenageados os fundadores da SBU Rubens Belfort Junior e Fernando Oréfice, homenagens recebidas por intermédio de seus filhos Rubens Belfort Neto e Juliana Oréfice. Também foi feita uma moção especial à numerosa delegação de médicos oftalmologistas da Argentina e de outros países da América Latina presentes.

O congresso também marcou o lançamento do livro “Tenho uveítes. E agora?”, de autoria de Heloísa Nascimento, André Curi e Carmen Pessuti, voltado principalmente para o público leigo.



Mais que uma geografia, Minas é uma permanente sala de aulas

Conversa (a)fiada com Luiz Carlos Molinari

Molinari - Elisabeto, o Jota Zero encarregou-me de colher dados para composição de uma minibiografia sua...

Elisabeto - Molinari, para começo de conversa, podemos eliminar o “mini”, pois minha história profissional, de tão pequena, tão acanhada, pode perfeitamente dispensar essa redundância.

Então, vamos lá.

Nasci em Oeiras, Piauí, há oitenta anos (mas não espalha...). Graduei-me em Medicina no ano de 1966 na Universidade Federal de Pernambuco. Entre 1967/70 fiz o Curso Credenciado de Especialização em Oftalmologia no Departamento de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da UFMG (Hospital São Geraldo, Serviço do Professor Hilton Rocha). Em 1971 prestei concurso público de provas e títulos para professor da Clínica Oftalmológica da FMUFMG (Hospital São Geraldo), inaugurando e passando a chefiar o Departamento de Eletrofisiologia Ocular (Eletrorretinografia, Eletrooculografia e Potencial Visual Evocado). Em 1974, atendendo convite, transferi-me para Brasília, onde passei a ocupar



Elisabeto Ribeiro Gonçalves

Homenagem a Elisabeto Ribeiro Gonçalves

A Sociedade Mineira de Oftalmologia (SMO) promoveu solenidade em homenagem ao médico oftalmologista Elisabeto Ribeiro Gonçalves em comemoração aos seus 80 anos. A cerimônia foi realizada em 6 de junho, no Centro de Convenções e Eventos da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG) e contou com participação do presidente da AMMG, Fábio Guerra, do presidente da Sociedade Mineira de Oftalmologia (SMO), João Neves de Medeiros, do diretor de Marketing e Comunicação da AMMG e da SMO, Luiz Carlos Molinari Gomes e do ex-presidente da Associação Médica Brasileira e atual diretor de Assuntos do Interior da AMMG, Lincoln Lopes Ferreira, além de inúmeros médicos oftalmologistas de Belo Horizonte, amigos e familiares do homenageado.



Da esquerda para a direita: João Neves de Medeiros, Elisabeto Ribeiro Gonçalves, Luiz Carlos Molinari Gomes, Lincoln Lopes Ferreira e Fábio Augusto de Castro Guerra


a Chefia da Clínica Oftalmológica do Hospital das Forças Armadas, instalando aí o Curso Credenciado de Oftalmologia, reconhecido pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, à época presidido pelo saudoso professor cearense, Leiria de Andrade. Em Brasília também integrei a Clínica Oftalmológica do então Hospital Distrital de Brasília, no qual já pontificava uma plêiade de notáveis Colegas oftalmologistas.


Em março de 1979, retornei a Belo Horizonte, a convite do Professor Hilton Rocha, para compor a equipe oftalmológica do recém-inaugurado Instituto Hilton Rocha (IHR). No IHR, integrei o Departamento de Retina e Vítreo, chefiado pelo ilustre, querido e saudoso Colega e amigo, Professor Christiano Barsante e ocupei a Chefia do Departamento de Eletrofisiologia Ocular, até 1993, quando deixei o IHR com o desaparecimento do inesquecível Professor Hilton Rocha. Também no IHR coordenei, com o Professor Hilton Rocha, o Curso de Especialização em Oftalmologia credenciado pelo CBO.

Nesse ano de 1993, com o passamento do Prof. Hilton Rocha, transferi-me para o Instituto de Olhos de Belo Horizonte (IOBH), um sonho já acalentado desde 1988 por três oftalmologistas: Homero Gusmão de Almeida, pontificando entre os melhores glaucomatólogos e mais hábeis cirurgiões de catarata brasileiros; Cleber Godinho (de saudosa memória), praticamente o “inventor” da moderna Contatologia nacional; e este que escreve estas linhas. Cleber, cioso da importância da Contatologia e de suas relevantes conquistas na área, deixou com seus dois filhos (Isabela e Rodrigo Godinho), além do conhecimento, a indispensável habilidade na prática da especialidade.

No biênio 2003 a 2005 ocupei a presidência do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. E no IOBH permaneço até hoje, na Chefia do seu Departamento de Retina e Vítreo.

Em agosto de 2016 fundamos, com o Molinari e mais alguns companheiros, a SOCIEDADE MINEIRA DE OFTALMOLOGIA (SMO), com o principal objetivo de lutar pela defesa e promoção dos legítimos interesses da sociedade e dos oftalmologistas mineiros. Além de membro fundador, fui também o primeiro presidente da SMO.


 **Molinari – e seus grandes Mestres, quem são ou quais foram?**


 **Elisabeto** - Molinari, Mestre eu tenho milhares, pois todos nós aprendemos com todos, pois todos, qualquer Colega sempre nos ensina alguma coisa. Todos nós, ao tempo em que ensinamos, também

aprendemos. São oportunas e sábias as palavras do grande Rosa: “Mestre não é só quem ensina, mas quem, de repente, aprende”.

Mas você quer saber quem pegou na minha mão, quem as tolheu quando afoitas ou as estimulou quando tímidas. Pois bem, eu tenho quatro grandes Mestres: meu pai, Paulo de Tarso Ribeiro Gonçalves, médico; Professor Hilton Rocha; Professor João Orlando Ribeiro Gonçalves, Titular de Oftalmologia na FM da Universidade Federal do Piauí; e Afonso Medeiros, Professor de Oftalmologia no Departamento de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da UF de Pernambuco.

Meu pai, os Professores Hilton Rocha e Afonso Medeiros já nos deixaram. Os quatro me introduziram na Oftalmologia, ensinaram-me também a admirar e me apaixonar pela Medicina e pela especialidade. Minha perene admiração e gratidão por todos.

 **Molinari – qual sua opinião sobre a Oftalmologia mineira e, em especial a de Belo Horizonte?**

 **Elisabeto** - Molinari, essa sua curiosidade já foi atendida com o título desse bate-papo: Minas é uma permanente sala de aulas, não? Aqui se pratica e se ensina uma das melhores, mais éticas e mais avançadas Oftalmologias não só do país, mas, sem nenhum exagero, do planeta. Disso você sabe muito bem, tanto ou mais que eu. Lembro-me, quando estudante de Medicina em Pernambuco, do prestígio que já desfrutava a Oftalmologia mineira. A Oftalmologia brasileira, e, em destaque, a belo-horizontina, era (e é) sinal de qualidade, de excelência e nenhuma outra, praticada no exterior, está em condições nivelar-se a ela. Isso é uma verdade e ao longo desses anos sou testemunha. E o Colega mineiro, não só pratica essa Oftalmologia qualitativamente inigualável, como, por ser mineiro, reúne e esbanja os louváveis predicados que todo médico dever ter: humanidade, generosidade, Ihanura, disponibilidade e afabilidade. Aqui não somos concorrentes uns dos outros, mas viajantes e companheiros leais num caminho nem sempre sereno, mas permanentemente atentos à trilogia que deve guiar o exercício da Medicina, tão bem resumida na sabedoria francesa “guérir quelquefois, soulager souvent, consoler toujours” (curar algumas vezes, aliviar frequentemente, mas consolar sempre).

ELISABETO RIBEIRO GONÇALVES

Diretor Clínico e Chefe do Departamento de Retina e Vítreo do Instituto de Olhos de Belo Horizonte

(Para o Jornal Oftalmológico Jota Zero, do CBO)

Belo Horizonte, 20 de junho de 2022

Agora o CBO está no Spotify®

Já pensou poder ouvir estudos de caso, aulas, debates e entrevistas sobre a Oftalmologia onde você estiver, sem precisar interromper nada do que está fazendo?

O CBO acaba de tornar isso possível, através de nosso canal no Spotify!

Divulgaremos semanalmente notícias, debates e entrevistas com grandes nomes da especialidade, sobre temas como: educação continuada, estudo de caso, defesa profissional, prevenção em saúde ocular, entre outros.



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

MEU OLHO SECO NÃO ME LIMITA

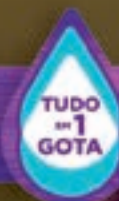


Systane[®]
COMPLETE

ALÍVIO COMPLETO
para todos os
olhos irritados
e ressecados¹

Até 8 horas
de conforto²

Pergunte ao seu Oftalmologista
sobre **SYSTANE COMPLETE**.



2 GOTAS E NADA TE PARA



Ref.: 1. Silverstein S, Yeu E, Tauber J, et al. Symptom Relief Following a Single Dose of Propylene Glycol-Hydroxypropyl-Guar Nanobemulsion in Patients with Dry Eye Disease: A Phase IV, Multicenter Trial. Clin Ophthalmol. 2020;14:3167-3177. 2. Steven Silverstein, Joseph Tauber, Elizabeth Yeu, Venkateshwar Manoj. Improvement in Symptom Relief Following a Single Dose of Propylene Glycol-Hydroxypropyl-Guar Based Lubricant Eye Drops in Dry Eye Patients. ASCRS Virtual Meeting, May 18-19, 2020.

Veja as instruções de uso, precauções, advertências e contra-indicações. Registro ANVISA nº 81669420136. © 2022 Alcon. BR-SYC-2100016 ABR/2022

Alcon

Brasileiros premiados na ASRS

O oftalmologista Gustavo Matias Hüning liderou a equipe que ganhou o *Rhett Buckler Award* no 23º Festival Anual de Filmes no Congresso da American Society of Retina Specialists (ASRS), realizado em outubro último em San Antonio (Texas). De acordo com Hüning, este prêmio é considerado o “Oscar” dos filmes que têm como tema técnicas cirúrgicas e inovações em retina.

O trabalho teve como co-autores Lair J. Hüning, Arthur G. Hüning e Affonso B. Hüning. O vídeo focou a *Grinder Technique*, uma solução alternativa para os casos de óleo de silicone aderido ao perfluorocarbono. Gustavo Hüning foi aluno da 8ª turma do Programa de Desenvolvimento de Lideranças do CBO, Fellow de Retina no Hospital San Camilo (Argentina), fez pós-graduação na *European School of Advanced Studies in Ophthalmology* (ESASO - sul), MBA pela FGV, pós-graduação em liderança cirúrgica



Gustavo Hüning

em Harvard e atua em sua clínica profissionalmente na cidade de Santa Maria (RS).

O vídeo pode ser acessado no link <https://youtu.be/8eP99IHohMY>

Fundador do Laboratório Cristália toma posse no Senado

O empresário e médico Ogari de Castro Pacheco foi empossado como senador em 18 de julho, em substituição a Eduardo Gomes (PL/TO), que se licenciou da casa para participar da campanha eleitoral.

Fundador e presidente do Laboratório Cristália, complexo industrial farmacêutico, farmoquímico e de biotecnologia com capital 100% nacional (cuja divisão Latinofarma tem grande atuação na Oftalmologia) e médico cirurgião do aparelho digestivo, Pacheco foi eleito 2º suplente do Senador Eduardo Gomes em 2019, quando deixou a presidência do laboratório para atuar, em Brasília. No senado, tem trabalhado na formulação de proposições que possam estimular a produção nacional de tecnologia para a saúde e a inovação.



Posse no Senado



Ogari de Castro Pacheco

CBO promove Debate sobre impactos sociais da assistência oftalmológica



Um dos momentos do encontro

Tendo como objetivo principal divulgar e debater ações sociais de promoção da saúde ocular em seus mais diferentes aspectos, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e um grupo de lideranças comunitárias e médicas promoveu o I Simpósio de Impacto Social da Saúde Ocular, evento virtual realizado em 01 e 02 de julho. O encontro reuniu centenas de especialistas de vários países e setores, todos interessados em discutir formas de levar a saúde ocular para as diferentes comunidades e para a sociedade em geral de forma cada vez mais organizada e com comprometimento ético cada vez mais presente.

Ao fazer a abertura das apresentações, a médica oftalmologista Ana Carolina Carneiro afirmou que o debate sobre implantação, execução, monitoramento e análise de impacto de projetos executados por diversos agentes, públicos e privados, torna-se cada vez mais necessário para potencializar a obtenção dos resultados que beneficiem a população com assistência oftalmológica de qualidade. Afirmou também que os vários protagonistas de ações deste tipo deveriam unir esforços e experiências para tornar essas atividades cada vez mais eficientes.

“O simpósio foi feito a muitas mãos, com a união de pessoas que compartilham do mesmo objetivo e do mesmo desejo de proporcionar uma saúde ocular de qualidade e mais acessível a todos”, declarou.

Entre os temas discutidos no simpósio estiveram a gestão de programas de voluntariado, as particularidades dos projetos voltados para a saúde ocular e projetos de atenção primária e secundária. Grande parte da programação foi preenchida com a apresentação e discussão de inúmeros projetos comunitários e públicos e seus respectivos impactos sociais, bem como o estudo de experiências realizadas em outros países com foco na saúde ocular.

Em sua participação, o presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, Cristiano Caixeta Umbelino, afirmou que cada médico oftalmologista do Brasil é capaz de contribuir e de se comprometer em fazer mais pela saúde ocular da população.

“É cada vez mais fundamental unir os esforços de todos, sejam entes públicos ou privados, na realização de ações que melhorem a assistência oftalmológica. A contribuição dos médicos oftalmologistas e de suas entidades, a começar pelo CBO, sempre estará presente para procurar conjugar os esforços e contribuir com o conteúdo científico e ético dessas ações. Este simpósio mostra que temos condições de ir além e que os exemplos não faltam”, declarou.


As palestras e aulas do I Simpósio de Impacto Social da Saúde Ocular podem ser acessadas no site <https://impactosociaisauedeocular.org/>

2022

ESCLARECIMENTO

Os interessados em divulgar suas atividades científicas neste espaço, devem remeter as informações pelo e-mail vital.monteiro@cbo.com.br

Julho

 **22 e 23**

-  Tauá Resort & Convention - Atibaia - SP
-  **XXI Congresso da Sociedade Caipira de Oftalmologia**
-  (17) 99602-6652
-  cientifico3@cenacon.com.br
-  <https://sistemacenacon.com.br/site/caipira2022/mensagem>

Setembro




 **07 a 10**

-  Expotrade Convention Center - Curitiba - PR
-  **66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia**
-  www.cbo2022.com.br







Setembro/Octubro

 **30/9 a 03/10**






-  MC Cormick Place - Chicago - EUA
-  **Academia Americana de Oftalmologia**
-  www.aao.org

Outubro






 **13 a 15**

-  Expo MAG - Rio de Janeiro - RJ
-  **XXIII Congresso Internacional de Sociedade Brasileira de Oftalmologia**
-  www.sbo2022.com.br





 **20 a 22**

-  Uberlândia - MG
-  **14º Congresso da Sociedade de Oftalmologia do Triângulo Mineiro**
-  **4º Congresso de Oftalmologistas, Ex-Alunos e Ex-Residentes da UFTM e da UFU**
-  (34) 3338-5343
-  www.sotrim.com.br




 **20 a 22**

-  Sede do Hospital de Olhos de Sorocaba - Sorocaba - SP
-  **Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba - SINBOS 2022**
-  **Retina, Úvea e Tumores Oculares**
-  ceo@bos.org.br
-  www.sinbos.com.br


 **21 e 22**




-  Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP
-  **6º Congresso Brasileiro de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo**
-  (11) 94211-0565
-  www.jdeeventos.com.br

 **28 e 29**





-  Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP
-  **29º Congresso Internacional de Oculoplástica e 8º Congresso Internacional de Estética Periocular**
-  <https://www.sbcpo.org.br/congresso-ciop-ciepo-2022/>

Novembro

 **03 a 05**

-  Hotel Mercure Lourdes - Belo Horizonte - MG
-  **41º Congresso do Hospital São Geraldo**
-  www.hospitalsaogeraldo.com.br

 **08 a 12**

-  Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP
-  **25º Congresso de Oftalmologia e 24º Congresso de Auxiliar de Oftalmologia da USP**
- 08 a 10 de novembro - atividades de pré-congresso
-  (11) 94211-0565
-  www.cousp.com.br

Aviso

A pandemia de COVID-19 gerou um elevado grau de incerteza sobre a realização de eventos coletivos. Desta forma, eventos oftalmológicos estão sendo transferidos para outras datas e, inclusive, para outras cidades. Por isso, as informações constantes neste calendário precisam ser confirmadas pelos interessados com os promotores dos encontros.

Interstício

Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, em comum acordo com as sociedades filiadas, cursos de especialização e a indústria farmacêutica e de insumos da Oftalmologia, deve há ver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois de cada Congresso Brasileiro de Oftalmologia, durante o qual não devem ser realizados eventos oftalmológicos. Esta decisão foi institucionalizada e transformada no artigo 17, parágrafo 2º do Regimento Interno do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Em 2022, este interstício vai de 24 de julho a 10 de outubro e em 2023 de 8 de julho a 25 de setembro.

ESCLARECIMENTO

Os interessados em divulgar suas atividades científicas neste espaço, devem remeter as informações pelo e-mail vital.monteiro@cbo.com.br

2023

Março

09 a 11

- Recife - PE
- *XX Simpósio Internacional da Sociedade Brasileira de Glaucoma*
- (11) 3214-2004
- ✉ sbglaucoma@sbglaucoma.org.br
- 🌐 www.sbglaucoma.org.br

17 a 20

- La Rural - Predio Ferial de Buenos Aires - Buenos Aires - Argentina
- *XXXV Congresso Pan-Americano de Oftalmologia*
- 🌐 <https://pao2023.com/>

Abril / Maio

28/4 a 01/05

- Windsor Barra Hotel - Rio de Janeiro - RJ
- *47° BRAVS Meeting – Retina 2023*
- (11) 3262-3587
- 🌐 <https://www.sbrv.org/>

Maio

05 a 08

- San Diego - Califórnia - EUA
- *Encontro Anual da American Society of Cataract and Refractive Surgery (ASCRS)*
- 🌐 <https://annualmeeting.ascrs.org/>

09 a 13

- Centro de Convenções Rebouças - São Paulo (SP)
- *XXIX Simpósio Internacional de Oftalmologia Jacques Tupinambá da Santa Casa de São Paulo*
- (11) 2362-4790 e (11) 94211-0565 (whats)
- 🌐 www.simpósio.ofthalmosantacasa.com.br

24 a 27

- Transamérica Expo Center - São Paulo - SP
- *XX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa*
- 🌐 www.brascrs2023.com.br

Agosto

23 a 26

- Fortaleza
- *67° Congresso Brasileiro de Oftalmologia*
- (11) 3266-4000

2024

Maio

23 a 25

- *XXI Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa*
- (21) 2225-2600

[CLASSIFICADOS]

O JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO publica nesta seção, gratuitamente, anúncios de interesse da comunidade oftalmológica com a finalidade de prestar mais um serviço aos associados. Sempre que possível, os anúncios são confirmados antes de sua publicação. Entretanto, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e a publicação não têm qualquer responsabilidade pelo conteúdo dos anúncios e muito menos pelos negócios eventualmente efetivados a partir deles. É fundamental que o comprador tome os devidos cuidados para verificar a procedência dos materiais e equipamentos que estiver adquirindo e que o vendedor se previna com as garantias necessárias e este tipo de transação. Os anúncios devem ser enviados para o e-mail vital.monteiro@cbo.com.br

Equipamentos oferecidos

Vendo os seguintes aparelhos oftalmológicos:

Microscópio cirúrgico Takagi com pedal de microfocalização e zoom, fibra óptica e três aumentos. Ideal para segmento anterior e catarata. Ótimo estado.

Ceratômetro da marca Bobes, made in Japan, revisado, preto.

Paquímetro ultrassônico DGH com pedal.

Oftalmoscópio indireto da marca Medical Instruments com carona. Acompanha lente de 20D. Contatos pelo telefone (42) 999053369 com Dr. Jose Henrique Castilho ou pelo e-mail Castilho_jh@hotmail.com

LIVE 
BRASIL QUE ENXERGA

AGORA É



Acompanhe-nos
nas redes sociais!

 /cbovejabem

 @vejabem_cbo



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



Nosso próximo
encontro está
agendado.

Venha e traga
a família!



CBO2023
Fortaleza
23 A 26 DE AGOSTO
CENTRO DE CONVENÇÕES DE FORTALEZA



Faça a sua
inscrição
cbo2023.com.br